FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | SEXTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1959 | ANO 39.º — NÚMERO 13 093

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE S.
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A | RUA LUZ SORIANO, 47 a 49 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A CONFERÊNCIA DE GENEBRA — 2

Prevaleceu entre os ocidentais o critério de negociar com os Russos *e é esse o significado real* da reunião agora em curso

PARIS, Maio. — Para compreender as negociações que estão em curso em Genebra e acompanhar as suas peripécias, é preciso ter em conta um facto fundamental — que a conferência se desdobra em dois planos distintos um do outro. Há um plano visivel, no qual se enfrentam as nações ocidentais e a União Soviética, e há um plano no qual se enfrentam as três nações ocidentais e o seu aliado alemão, ou mais exactamente as teses dos Governos de Londres e Bonn. Nesse confronto é fácil verificar que aquelas teses se opõem em todos os pontos, quando se trata de negociar com os Russos. Entre uns e outros os Franceses, e sobretudo os Americanos, hesitam.

Um facto fundamental

A este respeito há um outro facto fundamental que é preciso ter sempre em conta. A reunião de Genegra significa o restabelecimento do contacto entre ocidentais e Russos, e só foi possível depois de um largo período de preparação em que se travou uma luta viva entre os partidários da negociação, chefiados pelo sr. Mac Millan, e os da rigidez e da intransigência totais em relação a Moscovo, sendo estes dirigidos pelo chanceler alemão.

Essa luta começou em seguida ao malogro da reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros de Outubro de 1955, e prosseguiu depois disso infatigávelmente. Nela o chanceler alemão tornou-se notado pela sua oposição declarada, e por vezes feroz, á ideia de negociar com

(Continua na página seguinte)

60 MORTOS nas inundações da Costa do Natal

JOANESBURGO, 22 — Eleva-se a 60 o numero de mortos causados pelas inundações que flagelaram o Natal e a região a leste da Cidade do Cabo.

Têm sido recebidos apelos pedindo o envio urgente de socorros. — (F. P.).

Dez mortos na Turquia

ISTAMBUL, 22 — Chuvas torrenciais que caíram nas cidades de Rize e Trebizonda provocaram inundações que causaram 10 mortos. Na primeira das duas cidades, um tremor de terra destruiu doze casas.— (F. P.).

Leões esfomeados em regiões da Beira

BEIRA, 22. — Um grupo de corpulentos leões esfomeados atacam indígenas e devoram a criação em diversas localidades da circunscrição de Mutarara.

Os caçadores e residentes tentam abater o maior numero possível de feras e percorrem diáriamente os locais onde estes têm causado maior estrago. Ontem, Manuel Reis Bettencourt conseguiu encontrar dois grandes exemplares, que abateu. Noutro local Joaquim Garrido conseguiu matar um velho leão, mas errou outro. — (L.).

O "jantar de trabalho" oferecido por Christian Herter *não deu os frutos esperados* pelos círculos ocidentais de Genebra

GENEBRA, 22 — A nona sessão da Conferência de Genebra foi boa, tanto no conteudo como na forma.

No conteudo, porque todos reconhecem que a discussão entrou finalmente numa fase concreta e positiva. Na forma, porque a troca de palavras entre Gromyko e Herter, que terminou com uma intervenção em que o secretário de

(Continua na ultima página)

Nota do dia

A LIÇÃO DE UMA VIDA

A Sociedade de Geografia organizou e tem patente nas suas salas (até domingo) uma exposição de recordações do almirante Gago Coutinho. Ali se reunem os mais diversos documentos, desde as publicações, algumas notáveis, devidas á pena do historiador até aos instrumentos científicos de que se serviu o geógrafo para os seus trabalhos geodésicos no Ultramar. Uma grande parte das peças expostas está ligada, como é natural, a um acontecimento dominante da sua vida: a primeira travessia aérea do Atlantico Sul. Algumas revelam, na sua ingenuidade, a origem modesta de onde provêm e afirmam um propósito simpático de prestar homenagem ao sábio navegador e ao seu companheiro de aventura. Vindas de gente humilde do povo, destinam-se a glorificar um homem que fez sempre gala da sua origem plebeia. Não são vulgares entre nós estas exposições de documentos e objectos familiares pertencentes a individualidades que por suas virtudes e feitos se elevaram acima do comum dos mortais, impondo-se á admiração dos seus contemporaneos. E havia toda a vantagem em promover com mais frequência, sempre que fosse possível, certames desta natureza, que ajudam a compreender a vida, o caracter e a obra dos varões assinalados cujos nomes ilustram a História pátria. As novas gerações, sem deixarem de voltar os olhos para o futuro, não perdem nada em se debruçar, uma vez por outra, sobre o passado. Gago Coutinho é já uma figura quase lendária. A lição da sua vida não se deve perder. Tudo quanto se faça para divulgar a obra e concitar a admiração pelo homem é digno de louvor. Bem andou, portanto, a Sociedade de Geografia em reunir nas suas salas alguns dos documentos mais característicos e evocativos da memória insigne do glorioso almirante que quis descer á sepultura modestamente enfarpelado num fato de caqui.

Calouste Gulbenkian, a quem Portugal deve as inestimáveis possibilidades da criação da Fundação que tem o seu nome

Para a história das Fundações portuguesas — (12)

Foi a ressaca da guerra que nos trouxe o "Rei do petróleo" de cuja generosidade nasceu a Fundação Gulbenkian

Fez agora, em Abril, dezassete anos que um homem já de idade, multimilionário, chegava a Portugal, perseguido pela guerra. Trazia, além de muito dinheiro, um título. Era — ou chamavam-lhe — o «rei do petróleo». Calouste Sarkis Gulbenkian instalou-se no melhor hotel de Lisboa, por intermédio de uma secretária, ditou as suas vontades para todo o Mundo, rodeou-se dos melhores médicos e conselheiros. Fez-se uma espécie de figura lendária. Os jornais não se podiam ocupar das suas excentricidades. Dizia-se que era bom e impetuoso e que estimava os gatos. Amava as obras de arte, coleccionava, saía pouco. E se fosse possível ler-lhe o passaporte, saber-se-ia que nascera em Scutari, Istambul, mas que se naturalizara inglês. O seu sangue, porém, era arménio, porque da fabulosa Arménia caucasiana, ensanguentada e retalhada por três potências, eram originários seus pais.

Mas quem era, afinal Gulbenkian e porque havia ficado em Portugal, mesmo passada a guerra?

Enquanto o seu petróleo ia correndo pelo Mundo, ele, velho e cansado, ia-se ficando por Lisboa. Amava a sua paz, o seu clima, a sua gente e, sobretudo, o isolamento a que pudera votar-se. Soubera rodear-se de homens honestos e esclarecidos. Teriam sido eles quem lhe disse que éramos um país pobre, delapidado pelo tempo e pelas convulsões da terra e dos espíritos?

Homem de mão de ferro e de carácter duro — basta que se leia o seu ultimo testamento — era ao

(Continua na 3.ª página)

A obra do Vale do Sorraia a mais importante do País no campo de fomento hidroagrícola é amanhã inaugurada pelo Chefe do Estado

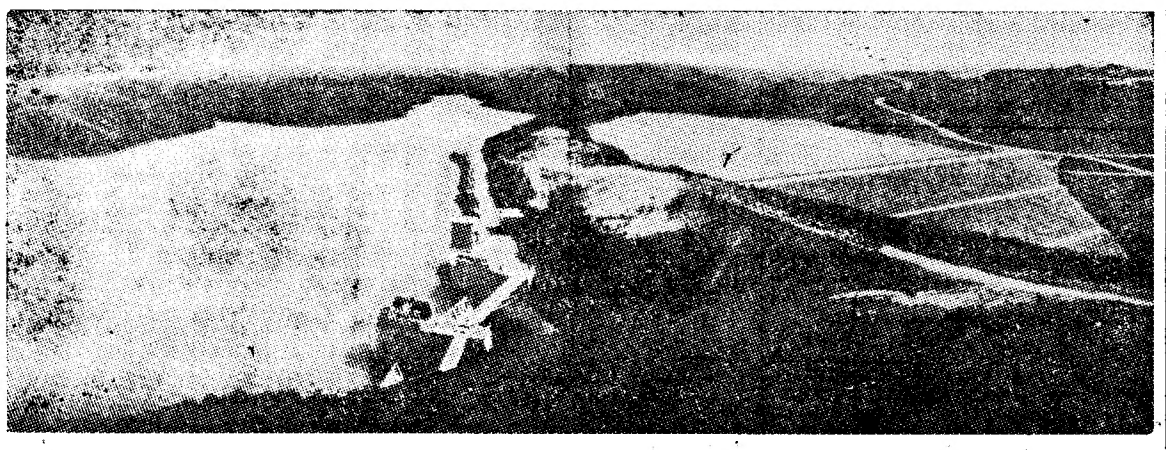
O sr. Presidente da Republica desloca-se amanhã a Montargil e Maranhão, para inaugurar as barragens que fazem parte da obra de rega do Vale do Sorraia, a mais importante das obras de fomento hidroagricola até agora realizadas no nosso País, e destinada á beneficiação de 15.354 hectares de terra dos vales das ribeiras de Seda, Raia e Sor e do rio Sorraia, que tornar-se-ão mais produtivos, para bem da economia nacional.

Essa vasta área abrange os concelhos de Avis, Ponte de Sor, Mora, Coruche, Salvaterra de Magos e Benavente. Estende-se até próximo de Paul de Magos e tem ligação com a Leziria Grande, de Vila Franca de Xira, a cuja Associação de Defesa foi confiada a notável construção, cabendo á Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos a sua fiscalização e assistência técnica.

Daqueles 15.354 hectares, prevê-se que 4.500 sejam destinados a arrozal e 10.854 a outras culturas.

A albufeira do Maranhão, que armazenará as águas da ribeira de Seda, tem a capacidade total de $205{,}4 \times 10^6$ m³ e a capacidade util de $180{,}90 \times 16^6$ m³, sendo, respectiva-

(Continua na 3.ª página)



O majestoso aspecto da barragem e da albufeira do Maranhão

Visado pela Comissão de Censura

Prosseguiu na Assembleia o *debate* sobre as alterações à Constituição

Na Assembleia Nacional prossegue hoje o debate ontem iniciado, na generalidade, acerca dos projectos de lei de alterações á Constituição. Por ausência do sr. dr. José Albino dos Reis, voltou a presidir o sr. dr. José Soares da Fonseca. Na ordem do dia usou da palavra o sr. major Aires Martins, que acentua o facto de vários projectos

(Continua na 3.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

OS BICHOS E OS HOMENS

SÃO três histórias de bichos as que se relatam e todas elas com seu carácter diferente. A primeira passou-se em Ifanes (Marinha do Douro) onde a burra de Claudina Ortega se espantou. A serra era despovoada, Claudina foi arrancada da albarda, caiu ao chão e lá ficou insepulta. Mais movimentada foi a história passada perto de Castanheira, na Quintã, onde dois lobos ferozes acometeram um jumentinho indefeso. Correu a ajudar o asno Joaquim Pires, que munido de um cajado, manteve as feras em respeito, ate chegarem dois valentes cães do pastor. Foi, então, que os lobos vendo os mastins, recuaram, a caminho dos refojos da serra. Quando o pastor foi em busca dos seus cães, foi encontrá-los de guarda a um ninho onde dormiam sete lobos pequeninos. Enfim, a terceira história, que dir-se-ia proibida, passou-se em Vale de Asnes (Mirandela). Um cordeirinho partiu à aventura. Que bom era correr sem a tutela do cajado nem o olhar vigilante da mamã ovelha! O cordeirinho, porém, ignorava que há na vida alçapões e outros perigos, onde se perde o gosto da aventura. O cordeirinho caiu num poço muito fundo e o pastor, moço de 20 anos, ouvindo-lhe os balidos aflitivos correu em seu socorro, para o salvar. Mas o rapaz não sabia lutar com a água. Afogou-se, emquanto o cordeirinho, saltando sobre o seu cadáver, ganhava as bordas do poço. Que estranho sentir seria o seu, que ali ficou, longas horas, sem balir, olhando o corpo do morto?

FEIXE DE NOTICIAS

O prof. dr. Marcelo Caetano, reitor da Universidade de Lisboa, e sua esposa, sr. D. Teresa de Barros Caetano, ofereceram, na nova reitoria uma recepção em honra dos professores universitários. Mestres no activo, jubilados, professores extraordinarios e primeiros assistentes, representantes da Universidade Técnica e dos alunos das escolas superiores de ensino, estiveram presentes á reunião. O Coro da Universidade de Lisboa, regido por Sampaio Ribeiro, cantou no decorrer da recepção.

✱ O mar de Peniche arrebatou Alvaro Lazaro do Carmo (27 anos) que no «Leninha» andava na faina da pesca (era daquela vila piscatória, deixa viuva e quatro filhos menores); em Erbões (Valpaços) vinham os meninos pela estrada, rebentou uma tromba de água que os arrebatou. Teresa, de 10 anos, filha de José Pimenta Rua, ficou muito ferida; Heitor, de 4 anos, filho de José Baptista dos Santos, morreu em consequência do desastre.

✱ No Tribunal do Porto, está a ser julgado o dr. Oscar Ribeiro, cirurgião daquela cidade. É acusado por D. Branca Letícia Ferreira e seu marido, Herminio Simões Ferreira, de ter deixado esquecida uma pinça no ventre daquela senhora, sua operada. O caso deu-se há nove anos e até 1956, a pinça lá andou fazendo sofrer a senhora que se salvou, possivelmente, porque uma radiografia revelou a sua presença. Cem contos, pelos incómodos, é quanto pede a vítima do esquecimento.

✱ Há em Aveiro um lugar chamado S. Bernardo. No lugar havia duas familias, a do jornaleiro Salvador da Maria Gafanhão e a do Joaquim Rodrigues Branco. As mulheres discutiram, cortaram relações e os homens engalfinharam-se. Numa espera feita ao Gafanhão, o Branco e um seu filho de 18 anos agrediram-no de tal modo que o mataram.

✱ Graves trovoadas pairam no céu português. As faíscas destroem casas, casebres, árvores e chaminés (Sanguinhedo da Côta, Vale de Azares). Mas pior do que isso, além de outras vítimas, nomeadas, regista-se hoje a morte do jornaleiro António Teixeira. Uma faísca o matou, perto de Vila Flor; outra matou o cão do pastor José de Frechas (Vale de Azares, para os lados de Celorico).

JORNAL PEQUENO

O Presidente do Conselho recebeu o «alcalde» de Madrid e sua esposa. ✱ Na embaixada de Espanha, houve um banquete em honra do ministro da Defesa e da senhora de Botelho Moniz, a que assistiram membros do corpo diplomático, altas patentes do nosso Exército e outros convidados. ✱ Na estrada Viana do Castelo-Ponte de Lima, apareceu morto o ciclista Amaro de Sousa Maia, casado, carpinteiro (S. Pedro de Avioso, concelho da Maia). Vai ser autopsiado, para se saber das causas da sua morte, supondo-se, entretanto, tratar-se de doença súbita. ✱ Quatro pessoas da família do jornaleiro Nuno Marques Fialho (Trav. da Pereira, 49) comeram arroz de bacalhau e, sentindo-se doentes, correram ao hospital. Lá ficaram internadas, com excepção do filho mais velho (Isidro, de 19 anos, serralheiro). ✱ Um «jeep» militar corria na estrada da Lousã para S. Romão. Ao chegar a Venda da Galiza, chocou com um eucalipto, morrendo o condutor, o soldado Manuel Marques Vaz (Póvoa de Cima, Estarreja). ✱ Duas quedas fatais: em Torres Vedras, por andar ás pinhas, caiu e morreu João Paulo dos Santos Martins (27 anos, casado, pai de um menino de 3 anos); e em Alqueve (Arganil) Gervásio da Cruz Moura (69 anos, viuvo) que caiu de uma escada da residência onde vivia sózinho.

O 35.º aniversário
da Federação das Colectividades de Recreio

A Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio celebra o seu 35.º aniversário com um sarau, amanhã, as 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, a que preside o sr. ministro do Interior, assistindo outras entidades oficiais.

O programa inclui um concerto pela Banda Nova de Pardilho, da Associação Musical Saavedra Guedes; exibição da classe de ginástica infantil da Sociedade Filarmonica João Rodrigues Cordeiro; entrega da «plaquete» Carlos Posser aos artistas Gina Santos, Jacinto Ramos, Jose Viana, Raul Solnado e Varela Silva, saídos dos palcos de amadores das sociedades de recreio; e exibição do Rancho das Cantarinhas de Buarcos, do Grupo «Caras Direitas», da Figueira da Foz.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
AVISO AOS CONSUMIDORES

Trabalhos inadiáveis de conservação e ampliação da nossa rede, indispensáveis, para satisfazer as necessidades crescentes dos consumidores, obrigam-nos a interromper a corrente eléctrica, no próximo Domingo, dia 24 de Maio de 1959, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Rua Maria Pia (parte), Estrada dos Prazeres e Casal Ventoso de Baixo. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Rua D. João de Castro, Rua do Rio Seco e Rua Silva Porto. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Estrada do Paço do Lumiar, Largo do Paço do Lumiar e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Travessa do Mato Grosso entre a Rua Afonso Domingues e Rua Vale de Santo António. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Avenida Infante D. Henrique, Rua da Centieira e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — Rua Conselheiro Mariano de Carvalho aos Olivais e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

7.ª ZONA — Azinhaga das Galhardas, Azinhaga dos Ameixiais, Azinhaga do Areeiro, Azinhaga do Loureiro, Telheiras e Bairro Jardim. (Das 8 ás 12 horas).

8.ª ZONA — Rua do Cruzeiro e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

9.ª ZONA — **Moscavide.** (Das 8 ás 12 horas).

10.ª ZONA — **Sacavém de Cima** e **Sacavém de Baixo.** (Das 8 ás 12 horas).

11.ª ZONA — **Camarate, Apelação** e **Unhos.** (Das 8 ás 12 horas).

12.ª ZONA — **Dafundo.** (Das 7 ás 15 horas).

13.ª ZONA — **Venda Nova:** Parte da Rua Elias Garcia, Rua Dr. António José de Almeida, Rua Latino Coelho, Rua João de Deus, Rua Henrique Paiva Couceiro, Rua Teodoro da Costa e Travessa das Cruzes. (Das 7 ás 16 horas).

14.ª ZONA — **Barcarena, Queluz de Baixo, Tercena** e **Fábrica da Pólvora.** (Das 7 ás 16 horas).

15.ª ZONA — **Valejas.** (Das 7 ás 16 horas).

16.ª ZONA — **CONCELHO DO CARTAXO: Vila Chã de Ourique.** (Das 8 ás 14 horas).

17.ª ZONA — **CONCELHO DE SANTARÉM:** Todas as redes de Baixa e Linhas de Alta Tensão deste Concelho. (Das 8 ás 14 horas).

18.ª ZONA — **CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA: Alverca, Alhandra,** Estrada de Arruda dos Vinhos, Estrada Nacional entre o Posto de Seccionamento das C. R. G. E. e a Capela de N.ª S.ª da Conceição. (Das 8 ás 15 horas).

19.ª ZONA — **Vila Franca de Xira:** Rua 1.º de Dezembro (parte), Rua 5 de Outubro (parte), Bairro da Mata, Campo da Aclamação da Republica, Alto do Mosquito e imediações. (Das 8 ás 15 horas).

20.ª ZONA — **Toda a zona industrial entre Alhandra e Vila Franca de Xira.** (Das 8 ás 15 horas).

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom cafe, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOÃO

Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 25600

NOVIDADES EM CASEMIRAS E TECIDOS PARA CASACO D'HOMEM, TIPO SPORT

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

TECIDOS ALVINIZ

16, Largo do Carmo

A Conferência de Genebra

(Continuação da página anterior)

os Russos. Mas a situação não evoluiu de acordo com os seus desejos e, a partir de certa altura, tornou-se evidente que o chanceler estava a perder terreno mesmo nos Estados Unidos, onde tivera uma posição predominante, isto mesmo antes da doença do secretário de Estado, Foster Dulles.

Essa luta, caracterizada pela firmeza e intransigência do chanceler, foi por ele travada contra os partidários da negociação com os sovietes, aos quais acusava de capitulação e revestiu-se de aspectos frequentemente dramáticos. Só com o seu perfeito conhecimento é possível compreender o fundo da actual conferência de Genebra, cujos resultados estão em parte dependentes do epílogo da rivalidade entre os Alemães e os Ingleses, os quais continuam fieis ás suas teses da intransigência e da negociação com os Russos.

A crise de Berlim

A maneira como nas capitais ocidentais foi interpretado o discurso que Kruchtchev proferiu em 11 de Novembro, fez ressuscitar as esperanças do chanceler na vitória dos seus pontos de vista. Nesse discurso que a nota de 27 daquele mês confirmou, o chefe do Governo soviético lançou a fórmula da neutralização de Berlim. O chanceler alemão contava recuperar o terreno perdido durante a crise que se seguiria ao envio daquela nota, em que a tensão entre o Leste e o Ocidente se agravaria e as nações ocidentais poriam de parte qualquer intenção de negociar com os Russos.

A primeira reacção ocidental áquilo que se chamava o ultimato soviético e a sua rejeição pura e simples, alimentaram, de começo, as esperanças do chanceler. Mas este não alimentava grandes ilusões sobre a firmeza final dos seus aliados os quais proclamavam a intenção de defender, até o ultimo momento, a sua posição em Berlim. Melhor do que ninguém ele sabia que por detrás dessa cortina de fumo os governos ocidentais estavam decididos a aproveitar a parte positiva das propostas soviéticas para renovar as negociações com os Russos sem terem em conta, bem pelo contrário, que se estes haviam levantado a questão de Berlim fora precisamente para se discutir o conjunto do problema alemão.

Na resposta ocidental enviada a Moscovo, em fins de Dezembro, os governos ocidentais declararam que estavam prontos a discutir com os Russos a situação de Berlim no quadro de uma negociação mais vasta sobre o conjunto do problema alemão.

A hora das decepções

Foi assim que o chanceler Adenauer acabou por se encontrar quase isolado no meio dos seus aliados atlanticos, fazendo figura de «derradeiro campeão da guerra fria», para empregarmos a expressão de um grande jornal de Londres. O próprio Foster Dulles evoluira e estava mais ou menos neutralizado desde que o Congresso, de maioria democrática, tomara a seu cargo a orientação da política externa americana. O Mundo encontrou-se perante um Dulles novo, cujos pontos de vista apareciam inesperados e desoladores o qual se revelara em 13 de Janeiro com a declaração de que para ele «a realização de eleições livres não era a unica forma de conseguir a reunificação alemã», o que estava em aberta contradição com tudo o que anteriormente dissera e alterava radicalmente a posição ocidental, afastando o ultimo obstáculo que ainda barrava o caminho para as negociações com os Russos.

A nova fórmula, «estar firmes mas dispostos a negociar», exprimia, com clareza, a atitude dos governos ocidentais em relação á União Soviética e para o chanceler Adenauer equivalia a uma capitulação. O chanceler entendia que a firmeza equivalia á recusa, pura e simples de negociar e para o conseguir multiplicou as suas diligências nas capitais ocidentais as quais, á medida que se acentuava a tendência para negociar com os Russos, se tornavam cada vez mais nervosas.

Quando em 10 de Janeiro os Russos revelaram o seu projecto de tratado de paz com a Alemanha vencida, o chanceler não ocultou a sua perturbação. Demais sabia ele que as nações ocidentais não aceitariam esse projecto na sua forma inicial mas receava que a sua apresentação os levasse a fazer contra-propostas. O mesmo aconteceu quando o Governo da Alemanha Oriental sugeriu um plano de reunificação da Alemanha sobre a base de uma confederação das duas Alemanhas actualmente existentes, outra ideia que rápidamente fizera o seu caminho nos países do Ocidente.

Em Fevereiro a viagem do sr. MacMillan a Moscovo, seguindo-se á do sr. Mikoyan a Washington, foi vista pelo chanceler como uma vitória diplomática russa. Mas nessa altura estava ainda convencido de que as diligências empreendidas por ambos se malograriam, mostrando a inutilidade de negociar com os Russos.

ATTICUS

ELBEO

dá o efeito madrepérola na perna

meias

ELBEO

MAIS ELEGANTES
MAIS RESISTENTES

A ÚNICA MARCA DO MUNDO DISTINGUIDA EM PARIS COM O "GRAND PRIX"

FOMENTO LUSO ALEMÃO — LISBOA

O HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA

NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

GIANNA QUINTI

VEDETA DA CANÇÃO ITALIANA

(Maiores de 17 anos)

DOMINGO: — «Matinée» com todas as atracções. Chá completo, 25$00

TEM DORES, PORQUE NÃO TEM

CORYPHEDRINE

CARTEIRAS DE 1 COMPRIMIDO 3$60 TUBO DE 20 COMPRIMIDOS 95$50

Custou 500 mil contos

a obra do Vale do Sorraia

que beneficiará 15.354 hectares de terreno

(Continuação da 1.ª página)

mente, de 55 e 49 as alturas máximas da barragem acima do ponto mais baixo das fundações e do leito da ribeira. A de Montargil, para as águas da ribeira de Sor, tem as capacidades total e util de, por ordem, $164{,}3\times10^6$ m³ e $142{,}7\times10^6$ m³, sendo as alturas da barragem de 48 e 36 metros. O volume a fornecer anualmente pelas duas albufeiras é de 179.250.000 metros cubicos dos quais são turbinados, em centrais de pé de barragem, 92 %. O caudal máximo turbinável é de 18.36 e 12,80 metros cubicos por segundo, respectivamente, nas barragens de Maranhão e Montargil. As águas turbinadas do Maranhão, juntamente com os caudais provenientes da ribeira de Tera, são utilizadas também na produção de energia na central do Gameiro.

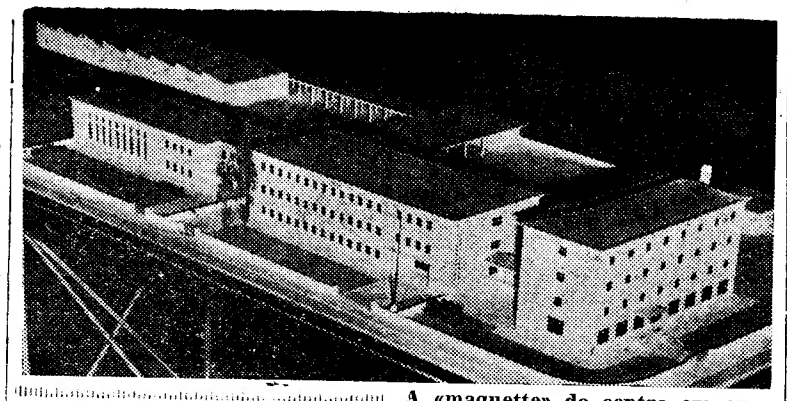
O regadio, que terá o desenvolvimento de 197 quilómetros, é feito por gravidade, numa área de 13.740 hectares; e na área restante, por bombagem, nas estações elevatórias de Chaminé, Barroca, Paços, Engal e Formosa.

A obra compreende ainda estradas de acesso ás barragens; e ao açude do Furadouro, duas novas pontes de Avis e uma de Monte Branco, sobre a albufeira do Maranhão; ponte de Ervedal, sobre a mesma albufeira; três passagens submersiveis na ribeira do Raia; edificios nos estaleiros do Maranhão e de Montargil; Casas de cantoneiros de rega; e linhas a 30 Kv., num total de 55.457 metros. Na importante obra foram investidos cerca de 500 mil contos.

No percurso, o Chefe do Estado inaugurará diversos melhoramentos

A comitiva presidencial formar-se-á ás 9 horas, na Rotunda da Encarnação, seguindo por Vila Franca de Xira, Samora Correia, Benavente, Salvaterra de Magos, Coruche, Couço e Mora, até Montargil, onde a chegada está prevista para as 12 e 30. Dali, partirá para Maranhão, através de Ponte de Sor, Galveias e Avis, devendo a inauguração da segunda barragem verificar-se cerca das 16 horas. O regresso a Lisboa está calculado para as 21 horas, com passagem por Pavia, Arraiolos, Montemor, Vendas Novas e Porto Alto.

Em Benavente, o sr. almirante Américo Tomás inaugurará um bairro de 30 casas para classes pobres e visitará o Parque dr. Oliveira Salazar, a nova igreja-matriz e o Jardim da Praça da Republica. E em Mora, procederá á inauguração do edificio da Camara Municipal e ao descerramento de um busto do dr. Joaquim Nunes Mexia, que foi ministro da Agricultura após o 28 de Maio.



A «maquette» do centro em exposição no S. N. I.

Representantes de Portugal

num simpósio internacional

Num avião da S. A. S., partiram em missão oficial para Copenhague os srs. drs. Julio Pistacchini Galvão e Augusto Jorge Ribeiro da Fonseca, físicos da Junta de Energia Nuclear, que vão participar no Simpósio Internacional da Comissão de Energia da Dinamarca. Os trabalhos do Simpósio Internacional incidirão sobre técnicos de protecção contra radiações ionizantes.

Donativo de 50 contos

O conselho de administração da Companhia Nacional de Electricidade entregou ao ministro da Saúde e Assistência a importancia de 50 contos, destinada aos serviços de medicina e cirurgia operatória do Hospital de Santa Maria, que são dirigidos pelo sr. prof. dr. Belo de Morais.

Centro Liceal e Técnico

Santo Condestável da Sertã

No S. N. I., inaugura-se hoje, ás 18 e 30, com a presença do sr. subsecretário de Estado da Educação, a exposição da «maquette» do Centro Liceal e Técnico Santo Condestável, da Sertã, orçamentado em mais de cinco mil contos. Esta obra destina-se a suprir a carência de estabelecimentos de ensino secundário liceal, naquela comarca, e é iniciativa da Celinda, sociedade fundada na Sertã com o apoio de toda a sua população.

A reunião

da Associação Internacional de Segurança Social

Prosseguiram hoje, nos salões do Palácio Foz, os trabalhos da Associação Internacional da Segurança Social. A Comissão Permanente de Seguro no Desemprego, a que preside o sr. Raymond Etienne, ocupou-se dos problemas administrativos do desemprego parcial, apresentados no relatório do sr. dr. Hans Kraus, do Ministério de Negócios Sociais da Austria. Nesta sessão, os debates incidiram, principalmente, sobre as condições em que poderá ser reconhecido o direito a subsídio no desemprego, em caso de trabalho reduzido; a duração e montante desse mesmo subsídio e o trabalho limitado a horários parciais.

Na reunião do Grupo de Trabalho sobre o Custo de Serviços Médicos, presidido pelo sr. dr. António Leão, continuou a discussão e visão geral dum projecto de questionário para o inquérito a que esta Associação se propõe em diversos países, respeitante ao custo dos serviços médicos de regimes de seguro-doença.

A análise dos mesmos assuntos preencheu as sessões de trabalho desta tarde.

A marca comemorativa dos C. T. T.

Para celebrar a realização das reuniões da Associação Internacional da Segurança Social, a Administração-Geral dos C. T. T. mandou compôr uma marca de dia, comemorativa, que será afixada em toda a correspondência apresentada amanhã no posto de correio, instalado no S. N. I.

Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

apresentados reflectirem a atenção da Assembleia e o sentido de responsabilidade dos seus deputados. Examinando com desenvolvimento o momento internacional na altura em que se estuda a fundo a vida portuguesa, o orador foca em especial os problemas que surgem em Africa, onde Portugal realizou uma obra civilizadora e humana que saberá continuar.

Na ordem do dia está ainda inscrito o sr. dr. Paulo Cancela de Abreu.

Antes da ordem do dia fala de assuntos de interesse para Trás-os-Montes o sr. dr. Sá Alves que começa por agradecer ao Governo, em nome da população de Bragança, a construção da magnífica Escola Comercial e Industrial, e chamando a sua atenção para o atraso em que se encontra ainda aquela província em relação ao progresso industrial. O orador diz da necessidade de pôr em prática o Plano de Fomento no que diz respeito á instalação da siderurgia em Moncorvo, como complemento do seu minério, para o que está já prevista a verba de trezentos e setenta mil contos.

O sr. dr. Sá Alves pediu ainda que se intensifique a electrificação rural de Trás-os-Montes, concedendo certas facilidades, dados os escassos recursos financeiros dos seus municípios.

Albano Garcez, L.da

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos quimicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE CE ZAL», continua a receber as preza das ordens dos seus dicado clientes

Rua do Comercio, 12 e 14

Telefone 26498

LORD

EXPÕE CHAPEUS PARA PRAIA

◆

MODELOS DE «MONTE CARLO»

RUA AUGUSTA, 201

Mais de 61 mil contos para impulsionar

todos os sectores da actividade portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

mesmo tempo bondoso, caridoso e amigo do seu amigo. Talvez por isso, pela grata hospitalidade portuguesa, pela serena continuidade de oito séculos de nacionalidade, Calouste Gulbenkian sentiu que Portugal merecia uma ajuda que o projectasse para além de algo que hoje era penuria, subestado de coisas e pessoas. Treze anos, apenas, treze, tinham chegado para sentir que á tranquila vida portuguesa faltava o grande dom da sua preferência.

Portugal estava com sorte. Saira-lhe a «sorte grande», quando, obedecendo á letra do testamento, se iniciava, em 1956, a vida jurídica da Fundação Calouste Gulbenkian. Um ano antes, serenamente, quase anónimamente, morrera o testador. E, de então para cá, alguma coisa de novo iria passar-se sob o impulso estimulante da Fundação Gulbenkian.

Um simples enunciado

Quais são, porém, os fins da instituição?

Foi o próprio testador que escreveu: caritativos, artísticos, educativos e científicos. E' aqui, dentro deste enunciado imutável, que há-de caber tudo quanto possa impor a evolução dos conceitos de vida e doutrinários.

Calouste Gulbenkian deu ao País mais um museu com as suas admiráveis obras de arte — e ainda em vida fez valiosas ofertas ás nossas galerias — mas isso não quer dizer que outras, modernas, não sejam adquiridas ou que os jovens artistas não recebam sob a forma de mecenato ou outra mais evoluída, o benéfico estímulo que o meio pobre e deseducado lhes negue; o conhecimento no campo da investigação científica pode ter tropeçado na falta de um vivo e directo contacto com a ciência; á musica pode por vezes ter faltado a presença actuante de alguns dos seus mais nítidos valores mundiais; á escola — a dos vários graus do ensino e, sobretudo, a grande escola da vida — podem ter faltado notícias da melhor e mais evoluída concepção; ao povo pode não ter chegado o que devia caber-lhe na divisão dos lucros e do trabalho...

Para todos, lá está a Fundação Gulbenkian, esperança que para muitos se faz realidade, luz que alumia e não se apagará.

Que fontes de energia, para tanto a alimentam? A Fundação Gulbenkian, que estende os seus benefícios por Portugal, Comunidade Arménia, Reino-Unido e Comunidade Britanica, Médio Oriente, Turquia e outros países, vive dos rendimentos dos capitais investidos ou aplicados em companhias industriais. O seu lucro, segundo o ultimo relatório da instituição foi, em 1957, de 339.494.393 escudos, dos quais, como dividendos, couberam 161 mil contos á Fundação Gulbenkian — numeros redondos a que se acrescentam os juros, somando tudo 177.825.091 escudos.

A linguagem dos numeros

Foram, pois, estes 177 mil contos que se movimentaram e correram Mundo: 61.385 contos, para Portugal; 24.707, para a Arménia; 26.755, para o Reino Unido e Comunidade Britanica; 16.097, para a Turquia e Médio Oriente; e 603 mil escudos, para outros países, onde houve graves sinistros ou convulsões sociais.

Embora, naturalmente, este resumo de actividades se volte, muito em particular, para o que se refere a obras de assistência, vem talvez a propósito passar os olhos pelo mapa que refere o destino dos dinheiros da Fundação em Portugal. E então, ver-se-á, com surpresa, para muitos, que a verba mais importante foi aplicada em apetrechamento de investigação científica — embora com certa razão, muitos considerem que em Portugal não há investigação científica... — seguida, um pouco a distancia, das que referem a fins assistenciais, educativos e culturais.

Assim se exemplifica que, para investigação científica foram 28 mil contos — só para o Instituto Calouste Gulbenkian, integrado no Laboratório de Engenharia Civil, foram 20 mil — instituições, 6.916.868 escudos; bolsas de estudo no estrangeiro, 6.057.385 escudos; educação e cultura, 6.089.000 escudos; hospitais, 5.500.000 escudos; arte, 2.370.000 escudos; bibliotecas itinerantes, 1.733.692 escudos; musica, 1.590.938 escudos; publicações, 572 contos; vários fins assistenciais, 595.135 escudos; bolsas de estudo no País, 894.397 escudos; bolsas para doutoramento, 486.448 escudos; museus, 434.600 escudos; outros vários subsídios, 92.645 escudos.

Se fosse, ainda, possível desdobrar os numeros, veríamos que na rubrica de arte se incluem as obras de restauro da admirável Madre de Deus e a organização e prémios da Exposição de Artes Plásticas; que na rubrica de investigação científica se integra uma verba de 3 mil contos para o Centro de Estudos Egas Moniz; que na referente á musica, se englobam gastos com o II Festival Gulbenkian e os subsídios para concertos, academias e agrupamentos musicais, que vão de 25 a 75 mil escudos.

E depois, não recebeu o Museu do Caramulo 325 contos? Os de Grão-Vasco, em Viseu, e o de Malhoa, nas Caldas, não foram também contemplados?

E há as publicações que são repositório de valores artísticos — falam de azulejos portugueses e holandeses, da pintura flamenga em Portugal, da pintura rupestre da Africa do Sul; e há 1.200 contos, para o Instituto de Serviço Social; e há 3.074 contos, para a Misericórdia de Braga e outros 3.500, para o Hospital de D. Estefania, sem falar de mais 2.000 para o Hospital Infantil de Montemor-o-Novo.

Assistência e caridade — 7.510 contos — porém, é a rubrica que por agora interessa a esta breve recolha de elementos, para a história das Fundações portuguesas. Com ela vamos encerrar a pequena história descritiva que o leitor porventura aqui tem acompanhado, jornadeando connosco por terras de Portugal.

FEIRA DO RIBATEJO

Recebemos a visita da comissão organizadora da Feira do Ribatejo, que será inaugurada no dia 31 do corrente com luzido cortejo que antecederá uma extraordinária tourada á antiga portuguesa. A Feira do Ribatejo apresentará, este ano, novos pavilhões, e um em que, pela ultima vez, se verão os cavalos da coudelaria do sr. dr. Artur Ervideira, que os passeará, depois, atrelados ao «break» que foi do rei D. Carlos.

COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR

Palácio Nacional de Queluz — Telef. 950232

Prevenimos os nossos Ex.mos Clientes de que amanhã, dia 23, não poderemos fazer os habituais serviços de Almoços, Chás e Jantares, por motivo de um lanche de casamento.

NOTA — Nos dias normais agradecemos também que a reserva das suas mesas para os jantares seja feita até ás 19 horas.

A GERENCIA

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Próximo de sua casa foi colhida por um automóvel, a sr.ª D. Adelaide Marques Peliche, de 37 anos, residente em Marinhais, Salvaterra de Magos. Vítima de graves contusões recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

DESASTRE DE VIAÇÃO — Recolheu á sala de observações do Hospital de São José, Augusto Gonçalves, de 26 anos, empregado no comércio, Rua Candido dos Reis, 17, no Cacém, que na Avenida Defensores de Chaves, quando conduzia um triciclo motorizado de transporte, chocou com um automóvel e sofreu várias contusões.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um tampão para roda de automóvel, três tampões para depósitos de gasolina, três guarda-chuvas, três sombrinhas, uma pasta, uma agulha, um relógio, um diploma, uma caneta, um lenço, uma bateria, um bilhete de identidade, uma guarnição metálica, um disco, uma mala de viagem, uma bolsa de plástico, três luvas desirmanadas, diversas chaves e um pneu com jante.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas: um lenço, um guarda-chuva, uma mala, uma sombrinha, uma luva, um guia de Portugal, um sapato e uma chave.

Curso para professor

do Instituto de Agronomia

Principiaram hoje, á tarde, no Instituto Superior de Agronomia, as provas para professor catedrático de Construções Rurais, daquele estabelecimento de ensino superior.

O candidato, sr. eng. agrónomo Eduardo Silva de Oliveira e Sousa, que já exerce as funções de professor extraordinário daquela escola, proferiu uma lição sobre «Nitreiras e outras instalações similares», ponto que foi tirado á sorte.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Beatriz Costa, Maria Luisette, Lily Neves, Ausenda Miranda, Maria Nazaré, Badaró, Camilo de Oliveira, Emílio Correia e Fernando Muralha, fazem parte da companhia de revistas, que vai efectuar uma digressão pelo nosso Ultramar.

— Amanhã, no Teatro-Cine de Peniche, a companhia Rafael de Oliveira, realiza um espectáculo com a farsa «Daqui fala o morto».

— O actor brasileiro António Spina, que há cerca de dois anos trabalha em território português, ultramarino e continental, fazendo parte de companhias de revistas, chegou ontem de uma viagem que fez pela Europa, e segue na segunda-feira, a bordo do paquete «Vera Cruz» para o Rio de Janeiro.

— A companhia Laura Alves, que continua em digressão pela Província, até ao dia 28 do corrente, realiza espectáculos com a comédia «A rainha do ferro-velho», em Marinna Grande, Alcobaça, Nazaré, Caldas da Rainha, Bombarral e Torres Vedras.

— Os artistas Blak Daisy e Adolfo Moreno, que andam em digressão por Moçambique, regressam a Lisboa, brevemente.

— A artista romena Anne Nicholás, que de Coimbra seguiu para Paris, voltará em Setembro a Lisboa, para fazer parte de uma companhia de revistas.

— A actriz Dulce de Oliveira continua a preparar novo repertório, para novamente realizar pelo nosso Ultramar, uma larga digressão. De Moçambique seguirá para o Rio de Janeiro.

— Por motivos imprevistos não se realizou ontem no Teatro ABC, o ensaio geral da revista «Mulheres á vista», continuando por fixar a data certa da sua estreia.

Primeiras exibições

«Uma rapariga em fuga», no Politeama

Realizado por Richard L. Bare, o filme policial ontem estreado no Po-

(Continua na 6.ª página)

ADULTOS

UM EXC. *MUNDIAL FILMES*

HOJE ás 21,30 no CONDES

O MAIOR «WESTERN» ATÉ HOJE APRESENTADO!

O DESCONHECIDO

CINEMASCOPE

HOMENS DESTEMIDOS NUM CLIMA DE DESESPERO DÃO-NOS UM ESPECTÁCULO EMPOLGANTE DE EMOÇÕES FORTES

COM

VIRGINIA MAYO e JOEL McCREA

UM FILME DE GRANDE ACÇÃO RODADO NO AMBIENTE MARAVILHOSO DAS MONTANHAS CALIFORNIANAS

TRINDADE — SÓ ATÉ DOMINGO

ÀS 21 e 45 (17 ANOS)

Não deixe de ver a peça que é assunto de todas as conversas

À ESPERA DE GODOT

Amanhã, última «matinée»

NO AVENIDA

A MAGNIFICA «COMPANHIA DO TEATRO DE SEMPRE» APRESENTA EM PLENO ÊXITO

ÀS 21.45 H. **FACHADA**

3 ACTOS DE LAURA CHAVES

com SAMWEL DINIS, CARMEN DOLORES, ROGÉRIO PAULO, MADALENA SOTTO, ADELINA CAMPOS, BEATRIZ DE ALMEIDA, CONSTANÇA NAVARRO, MÁRIO PEREIRA e ALEXANDRE VIEIRA

ESPEC. P.ª ADULTOS M/ DE 17 ANOS

HOJE no AVIS às 21.45

A TALMA FILMES APRESENTA

NASCIDA EM MARÇO

Jacqueline Sassard

GABRIELE FERZETI

REALIZAÇÃO DE

ANTÓNIO PIETRANGELI

A odisseia—contada com optimismo—dum casal jóvem que descobre a vida do dia a dia

A noiva nasceu em Março e o Cinema neo-realista apresenta um retrato magnífico duma jovem caprichosa mas apaixonada

(MAIORES DE 17 ANOS)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — **O desconhecido** — CONDES — **Nascida em Março** — AVIS

SÃO LUIZ — TEL 27173

15.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)

Uma sátira engraçadíssima á burocracia militar americana

MARUJOS DE ÁGUA DOCE

com **Glenn Ford** e **Gina Scala**

Cinemascope — Metrocolor

A's 18.30, Conc. da Societ. de Concertos de Lisboa.

EDEN — TEL. 20768

15.30 e 18.30 e 21.45 (M/12 anos)

3.ª e ultima semana

Um filme português diferente

A LUZ VEM DO ALTO

com **Maria Dulce** — **Roberto Camardiel** — **Mário Pereira** e **Curado Ribeiro**

Uma história profundamente realista, vivida num ambiente panoramico deslumbrante.

ALVALADE — Telefone 763086

15.15 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)

Um filme que faz rir toda a gente

MARUJOS DE ÁGUA DOCE

com **Glenn Ford** e **Gina Scala**

Cinemascope — Metrocolor

ODEON — Telefone 26283

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)

2.ª SEMANA

Os dois artistas mais queridos do publico

Pedro Infante e **Sarita Montiel** em

PRECISO DE DINHEIRO

ROYAL — TEL. 845037

A's 21 (M/17 anos)

Cinemascope

AS TRÊS FACES DE EVA

c/ Joanne Woodward

A VIUVA NEGRA

CINEMA IDEAL

As 21 (M/17 anos)

A FURIA DO DESEJO

O gaucho

RESTELO — Telefone 610375

21.15 (M/17 anos)

Cinemascope

FAMINTAS DE AMOR

com Jean Simmons

TIVOLI — TEL. 50595

Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)

2.ª SEMANA

A alegria, o riso e a graça nu n dos melhores espectáculos do ano!

A MORENA ARDENTE

com **Paul Newman** e **Joanne Woodward**

Na história de uma mulher que é um vulcão de carne e osso!

POLITEAMA — TEL 26305

15.15 - 18.15 e 21.30

Grande êxito do filme de «suspense»

Vibrante odisseia de uma jovem perseguida pela morte a cada passo...

UMA RAPARIGA EM FUGA

com **Ervin O'Brien** e **Efrem Zimbalist**

Adultos (Maiores 17 anos)

CONDES — TEL. 22525

21.30 (M/17 anos)

ESTREIA

O filme de grande acção em Cinemascope e Cor de Luxe

O DESCONHECIDO

com **Virginia Mayo** e **Joel McCrea**

Uma história de constante «suspense».

Hoje ás 18 horas (M/12 anos) — **«O Gigante»**, com James Dean, Elizabeth Taylor e Rock Hudson

CAPITÓLIO — TEL. 27493

A's 21 (M/17 anos)

2 F. Cinemascope colorido

HELENA DE TROIA

c/ Rossana Podestá

MELODIA NEGRA

com Jack Webb

LIDO — TEL. 48560

Às 21 (M/12 anos)

2 F. Cinemascope

O BÁRBARO E A GUEIXA

A LANÇA QUEBRADA

TERRASSE — TEL 20917

A's 21 (M/17 anos)

UM SOLTEIRO EM PARIS

A DESCONHECIDA

IMPÉRIO — Tel. 55134/5

15.15 e 21.30 (M/17 anos)

A extraordinária realização de **Charles Vidor**

A ARTE E A VIDA

com **Frank Sinatra** e **Mitzey Gaynor**

Uma história apaixonante num filme de classe excepcional.

A's 18.15, Ses. de Conf. N. S do Amparo com «Marty» — (M/12 anos).

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)

«Sir» **Alec Guinness** no mais engraçado, vivo e trepidante dos seus filmes!

ROUBEI UM MILHÃO

Ele provoca um escandalo em Paris e desnorteia a Scotland Yard em Londres!

MONUMENTAL — TEL. 55131

15.15 e 21.30 (M/17 anos)

Uma obra de inclassificável beleza artistica

O MÉDICO E O MONSTRO

com **Spencer Tracy** e **Ingrid Bergman**

ROMA — Telef. 727778

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)

2.ª SEMANA

O drama da guerra numa história trágica da resistência francesa

ALTA ESPIONAGEM

com **Françoise Arnoul** e **Bernard Blier**

Bilhetes á venda para a 2. semana

Bilhetes á venda p/ toda a semana

AVIS — Tel 47165

21.45 (M/17 anos)

ESTREIA

Um casal jovem frente ás realidades da vida

NASCIDA EM MARÇO

c/ **Gabriele Ferzetti** e **Mario Valdemarin**

Um filme neo-realista italiano

CASINO ESTORIL — 21.30 (M/17 anos)

A SOMBRA NA JANELA

Maria da Conceição

BAIRRO ALTO

UNICA CASA PORTUGUESA

TODAS AS NOITES

Maria da Conceição

apresenta fados e guitarradas pelos melhores artistas, num ambiente verdadeiramente castiço

Optimo Serviço de Restaurante. Aberto até de madrugada

Rua da Barroca, 86 — T. 34435 — (M. 17 anos)

O TIVOLI

Nos dias 1, 2 e 3 de Junho

BALLET THEATRE DE MAURICE BÉJART

Director : CONDE DE BENAVENTE

Com : **Maurice Béjart, Maria Fris, Tania Bari, Janine Monin, Monica Schelino, Mathe Soubergie, Lisf Pinet, Catherine Robin, René Bon, Antonio Cano, Germinal Casado, Joachim Canisivs, Patrick Belda, Alain Gutin e Jorg Langenstrass.**

EM 3 ÚNICOS ESPECTÁCULOS

— **Programa do 1. °espectáculo: O R F E U**
— **Programa do 2.° espectáculo :** ETUDES RYTHMIQUES ■ L'ETRAGER ■ LA MER ■ SYNPHONIE POUR UN HOMME SEUL ■ PULCINELLA
— **Programa do 3.° espectáculo :** LA BELLE AU BOA ■ JULIETTE ■ LA VOIX ■ ARCANEI ■ HAUT VOLTAGE

Música sinfónica e música concreta, gravadas em alta fidelidade nos estudios da R. T. F. em Paris

Para comodidade dos seus frequentadores habituais, a empresa do Tivoli decidiu abrir inscrições de assinatura que darão, em espectáculos futuros. direito de garantia dos mesmos lugares que forem adquiridos pelos srs. assinantes

—*—

A BILHETEIRA ABRE :

— Nos dias 25 e 26 para assinaturas
— Nos dias seguintes, para venda avulso

(Maiores de 12 anos)

EM 2.ª SEMANA TRIUNFAL NO ROMA

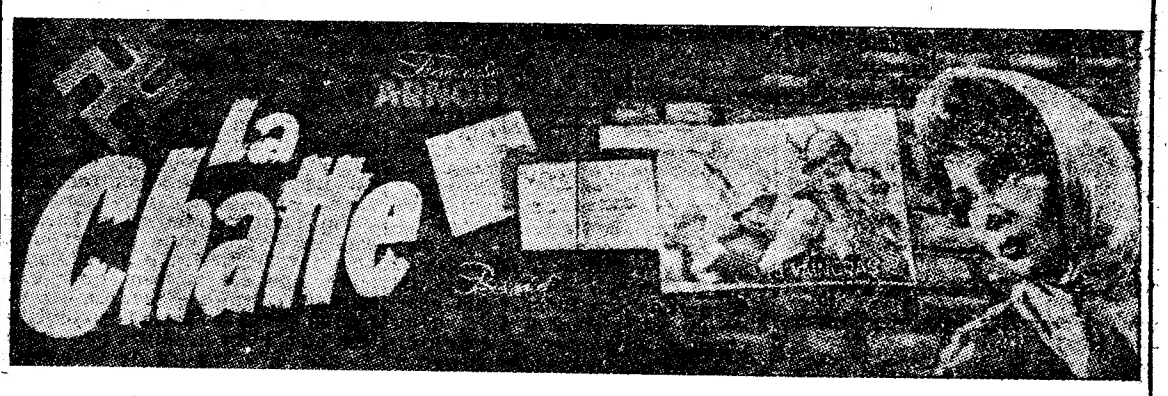
(PARA MAIORES DE 17 ANOS)

UM DRAMA DO SÉCULO XX

(DA PÁGINA 16 DO *ICI PARIS* DE 29 DE ABRIL DE 1959)

Page 16 ICI PARIS HEBDO

UN LONG CRI D'AMOUR ET DE SOLITUDE...



... elle redevient Mathilde Carré

ALTA ESPIONAGEM

(LA CHATTE)

FRANÇOISE ARNOUL * BERNARD BLIER

UM FILME DE HENRI DECOIN

UMA TRAGÉDIA AUTÊNTICA DA RESISTÊNCIA FRANCESA QUE ESTÁ A APAIXONAR A OPINIÃO PÚBLICA FRANCESA NUM FILME HUMANO E IMPARCIAL

BILHETES À VENDA PARA TODA A SEMANA

«Matinées» M/6 anos

Noites M/12 anos

Telefone 765371

Na Avenida de Berne (Junto á Embaixada de Espanha)

ÚLTIMOS 3 DIAS...

HOJE, ÀS 21,45

Extraordinário e grandioso espectáculo de circo pleno de suspense e emoção com os consagrados artistas de fama mundial

FAMILIA ARRIOLA

e a deslumbrante versão

— B A G D A D —

Numa apresentação luxuosa e original num ambiente oriental

AMANHÃ, «MATINÉE» ÀS 16,30

A ALEGRIA DE:

BEATRIZ

O TALENTO DE:

VILLARET

A GRAÇA DE:

COSTINHA

E A EXCEPCIONAL

CATEGORIA

DE TODA A GRANDE COMPANHIA DESTE TEATRO FIZERAM DESTA

REVISTA

UM ÊXITO

COLOSSAL!!!...

NO

VARIEDADES

EM DUAS SESSÕES às 20,30 e 22,45 horas

CHAMPANHE SALOIO

Adultos, M. de 17 anos

BEATRIZ

VILLARET

• ABC •

Para maiores de 17 anos

Emp. Teatral ABC, Ld.ª — T. 366745

José Miguel apresenta **B R E V E M E N T E**

A REVISTA DE NELSON DE BARROS E JOSÉ VIANA

Mulheres à vista!

RIR! RIR! RIR! com a comédia de ANDRÉ ROUSSIN

CASTRO Tel. 55133

MONUMENTAL

ADULTOS M/17 ANOS

HOJE ás 21.45 h.

SE AINDA NÃO VIU... PERGUNTE A QUEM JÁ VIU... E NÃO DEIXE DE VER !

SANTANA

VASCO MORGADO RIR! IRENE ISIDRO

ELES, ELAS E OS MENINOS

(LORSQUE L'ENFANT PARAIT)

BENAMOR - PAULA - SANTANA - DULCE - MACIEIRA - SCHULZE - FLORRELA

ATENÇÃO

AMANHÃ ás 16 horas

TARDE POPULAR

DEDICADA AOS ESTUDANTES

das Universidades, Faculdades, Liceus, Escolas Técnicas, Comerciais e Industriais, e Filiados da Mocidade Portuguesa

PREÇO UNICO 5$00

Mediante a apresentação do respectivo cartão de identidade, de frequência nas bilheteiras

Para todo o publico
Preços reduzidos

3.' balcão de frente	5$00
2.' » » »	10$00
Plateia desde	15$00

a peça de grande êxito

ELES, ELAS... E OS MENINOS 17 ANOS

TEATRO INFANTIL

HOJE, AMANHÃ e DOMINGO

À tarde ás 18.30 h.

Espectáculos dedicados ás Crianças de Lisboa com as encantadoras peças

O GATO de BOTAS

E

DEPENDURADO NA LUA

Para maiores **4 ANOS**

PREÇOS: 3.' balcão de frente, 5$00 — 2.' balcão, 10$00 — plateia a 15$00

BAPTISMO DO AR

no aeroporto da Portela

Em virtude do êxito registado com os voos turísticos realizados no domingo passado, em que cerca de mil pessoas fizeram o seu baptismo do ar, os T. A. P. decidiram manter esses voos todos os domingos de manhã e nos dias de feriado nacional.

O preço do voo é de 150 escudos e os certificados do baptismo do ar são enviados posteriormente.

FESTA NO SABUGAL

SABUGAL, 22. — Principiam depois de amanhã e durarão três dias os festejos locais em honra de Santo Estevão, com arraiais e provas desportivas.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

liteama teria feito sensação há alguns anos. Parece-nos, na verdade, desactualizado. Não apenas pelo enredo, já muito explorado, como por outros e variados pormenores. A película tem, no entanto, interesse e apresenta-nos alguns bons momentos, no ambiente de corrupção criminológica de uma cidade norte-americana, como aquele em que camiões de aluguer estabelecem uma extraordinária rede de intercomunicações por rádio para dar caça a um típico «teddy-boy», admirávelmente interpretado por Edward Byrnes, encarregado de «liquidar» a jovem testemunha, protegida pelo importuno e ingénuo detective, mal caracterizado por Efrem Zumbalist Jr.

E' um dos raros filmes em que o criminoso, o próprio promotor de justiça, aparece logo de início, contendo alguns episódios rocambolescos.

Entre os complementos, destaca-se um curioso e muito instrutivo sobre a Holanda, produzido pela N. A. T. O. Péssima fotografia a da revista de actualidades moçambicanas. — *Visor 14.*

Reposições

«Ganhei um milhão», no São Jorge

O São Jorge apresentou ontem uma reposição que vale uma estreia tanto mais que «The levender hill mob», que em português recebeu o título de «Roubei um milhão», quase passou desapercebido quando, há anos, se exibiu pela primeira vez em Lisboa. Então, o hoje já célebre «sir» Alec Guinness—e só ele constitui um espectáculo—pouco conhecido era do nosso publico.

«Roubei um milhão» é uma comédia do melhor estilo cinematográfico inglês que merece ser vista, ou revista. Trata-se de um bom filme. — *Visor 25.*

No Tivoli

«Ana Karenine» na sessão clássica de domingo

«Ana Karenine», na realização de Clarence Brown, é, indiscutívelmente a melhor de todas as versões cinematográficas do conhecido romance de Tolstoy. Algumas das sequências são notáveis e permite aos espectadores mais jovens conhecerem as grandes figuras mitológicas do cinema: a divina Greta Garbo, que, deixou uma das maiores interpretações da sua carreira neste filme a exibir na sessão clássica do Tivoli, no domingo, ás 11 horas.

As estreias de hoje

No Condes

Título — «O desconhecido».
Produção — Americana.
Interpretação — Joel McCrea e Virginia Mayo.
Argumento — Uma violenta história de «cow-boys».
Processo — Cinemascope.
Classificação — Maiores de 17 anos.

No Avís

Título — «Nascida em Março».
Produção — Italiana.
Realização — A. Pietrangeli.
Interpretação — Jacqueline Sassard e Gabrielle. Ferzetti.
Argumento — As aventuras de um casal jovem.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores de 17 anos.

«International Ballet of the Marquis de Cuevas», no S. Carlos

A companhia do Marquês de Cuevas, desta vez sob a designação inglesa de «International Ballet of the Marquis de Cuevas», voltou a apresentar-se no Teatro Nacional de S. Carlos.

Em parte, desanimado com a ultima actuação do grupo em Lisboa, o publico aguardou o espectáculo de ontem sem grande expectativa. Mas a companhia deu boas provas de si mesma e mostrou-se um conjunto em vias de atingir de novo o equilíbrio. Aliás, o próprio programa desta primeira noite, deu-nos, talvez intencionalmente, duas obras, as mais significativas, em que o valor global da companhia era posto á prova. E a vitória desejada pelo Mecenas chegou a ser alcançada.

«Noir et blanc», um «ballet» de Lifar sobre musica de Edouard Lalo, é uma das obras mais bem conduzidas do reformador da ópera de Paris e dá-nos através de todo um *divertissement* agradável um exercício de estilo clássico *à la russe:* a simples graça inventiva e os enérgicos *fouettés*. Delineado com perfeito equilíbrio, «Noir et blanc» solicitava dos seus intérpretes essa mesma coerência e dignidade, que foi atingida.

Acentuando ainda mais o carácter de obra excelente para a apresentação de uma companhia, «Noir et blanc» tem uma disposição de movimentos que, com a sua dose de *suspense*, nos vai mostrando todos os bailarinos, até culminar na grande estrela. E Rosella Hightower lá estava para responder á chamada. Antes dela, Genia Melikova, Nina Vyroubova, Jacqueline Moreau, Béatriz Consuelo e Serge Golovine, tinham também aparecido a mostrar a sua arte. O corpo de baile, a caminho da conveniente disciplina, evidenciou que o trabalho de um «maître de ballet» como John Taras tem sido eficiente.

Sem grandes voos, a companhia definiu na sua primeira cartada uma posição estável. A obra de Lifar foi veículo seguro para essa definição.

Testemunhando bem o facto desta noite de estreia ser dedicada á companhia sem homenagear esta ou aquela estrela, não foram apresentados *ballets* que especialmente fizessem destacar uma ou outra primeira balarina. A tentativa coreográfica de Serge Golovine, que não consegue ser um substituto para Georges Skibine, falha por falta de intensidade e também não deu a um publico sedento a oportunidade de aplaudir dois bailarinos da primeira fila do cartaz. «Mort de Narcisse», sobre musica e argumento de Claude Pothier, tenta reviver o mito do adolescente apaixonado pela sua própria imagem e consegue apenas dar-nos um *pas-de-deux* simétrico e sem grande poder inventivo. Serge Golovine e Nina Vyroubova encarnam, respectivamente, o Narciso, e a sua imagem. Acrescentemos que a musica era pouco rica em sugestões coreográficas e que o corpo de baile era, algumas vezes, movimentado com interesse.

O «Adage de la fée des roses», extraído de «La belle ou bois dormant», de Tchaikowsky-Petipa, está aqui para nos mostrar a grandeza da Hightower e o mérito incontestável dos seus *partenaires*, Wasil, Tupin, Nicholas Polajenko, Georges Goviloff e Philips Salem, mas o pouco brilho da musica e da coregrafia parece que, naturalmente, não inspirou os intérpretes, que não chegaram a «exibir-se» em todo o esplendor.

A terminar o programa, o corpo de baile voltava a aparecer como grande figura no *ballet* de Leonide Massine, «Gaieté parisienne», ultimamente revivido pelo próprio autor á frente da companhia do Marquês de Cuevas.

Sem ser uma das grandes obras do corégrafo de «O chapéu de 3 bicos», de «Boutique fantasque», ou «Jeux d'enfants», «Gaieté Parisienne» dá-nos, no entanto, um magnífico exemplo da mestria teatral do autor de «Pulchinella». Perfeitamente consciente do carácter teatral da arte da dança, Massine criou um *ballet* que vive exactamente da descoberta cénica de personagens que se encontram através de curiosíssimos movimentos.

Um Peruviano chega a Paris e para se divertir num *cabaret* onde uma jovem luveira é a vedeta da noite, que ele também quer conquistar. Triunfos e revezes, e o estranho turista parte descontente com a primeira aventura parisiense. Ao fundo, a musica de Offenbach anuncia-lhe que tudo vai melhorar.

Nas 11 danças que formam «Gaieté parisienne» assistimos ao desfilar de uma série de tipos de um fim de século parisiense com os seus bailes característicos. O «can-can» final é uma girandola que fica bem, mesmo no palco de um Teatro Nacional. Mas, além de toda esta onda de movimento imaginado com uma ciência coregráfica inexcedível, Massine dá-nos pequenos apontamentos de fundo que são breves pantomimas cheias de graça e intenção que muito contribuem para a definição de um ambiente. Será exactamente neste aspecto que o *ballet* de Massine falhará, pois o Paris desse Offenbach, que foi «o rei do segundo Império», está um pouco ausente daquela alegria viva, mas sem cor local.

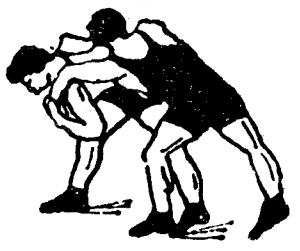
Daniel Seillier encarnou o «Peruviano» com um gosto e uma intenção que parecem decalcados de Massine e bem nos elucidam sobre o método de trabalho deste corégrafo, que luta para criar intérpretes á sua imagem. Quando o consegue, bem haja. Nos outros casos, o «pastiche» é sempre pobre. Mas Daniel Seillier triunfou, ainda que o publico não tivesse feito a justiça de o saudar especialmente.

Um bom princípio e um óptimo fim. A companhia está pronta. Amanhã começará a apresentar-nos todas as novidades.

J. E. S.

Coliseu

Torneio Internacional de Luta (Catch). Hoje, última jornada para apuramento do grande vencedor do Torneio



Vai hoje terminar, no Coliseu, o Torneio Internacional de Luta («Catch») que ali se tem vindo a realizar com raro brilhantismo, entusiasmo e notável espírito desportivo.

O lutador «Mascarado» que, durante esta formidável competição, tem sabido honrar a cidade de Lisboa, por quem se apresenta a lutar, continua á cabeça da extraordinária peleja, sendo, sem duvida, um dos favoritos ao título máximo.

Na jornada de hoje disputam-se os seguintes combates: Catarecha, campeão do Mundo, contra Moyan; Galan contra Echevarria; Bengoechea, campeão da Europa contra Jean Mari; «O Mascarado» contra G. Blanchs; Lamban contra H. Plata. Quem será o campeão dos campeões? Quem vencerá o extraordinário e difícil torneio.

Restaurante Saloio
Filha da Ti Jaquina
TODOS OS DOMINGOS
ALMOÇOS COM FOLCLORE
DANÇAS E BAILE
OPTIMA COMIDA
(6 ANOS)
CARRICHE
OLIVAL DE BASTO
Telefone 910082
a 500 metros do Autocarro

Mercês honoríficas

Foram agraciados, com a Ordem Militar de Cristo, os srs.: tenente-coronel José da Rosa Mendes, major graduado Carlos Marques e capitães José Paulo Alhinho Cabral e Rui Maria da Camara Pina, com o grau de cavaleiro; e Licinio O. Marinho Alves, com a comenda.

ÚLTIMOS DIAS

H. MADEIRA

NO TEATRO
Maria Vitória
Emp. E. Salvador e R. Martins, L.da
Às 20.30 22.45-Adultos-M. 17 anos
SALVADOR
APRESENTA
O MELHOR ELENCO DE SEMPRE NA VITORIOSA REVISTA POPULAR
ENCOSTA A CABECINHA E CHORA...

Bibi
António
Barroso
Madeira
Teresa
Mimi
e
Perla
Cristal

DOMINGO ULTIMO ESPECTACULO ÀS 16 HORAS

A SEGUIR, a nova revista popular de SALVADOR
«ARRAIAL DE LISBOA»
ADULTOS (Maiores de 17 anos)

Influência do tempo nas culturas

A influência do tempo nas culturas, no período de 11 a 20 do corrente, segundo o Boletim Meteorológico para a Agricultura foi favorável. As culturas cerealíferas, em floração, estão a desenvolver-se em condições satisfatórias.

Continuaram a realizar-se os trabalhos agrícolas próprios da época, como preparação das terras, sementeira de milho serôdio, plantação de batata, etc.

Por outro lado, a chuva que caiu nos ultimos dias, se por um lado beneficiou as sementeiras serôdias e muitas culturas hortícolas, por outro lado criou condições favoráveis ao aparecimento de fortes ataques de míldio nas vinhas e batatais que obrigaram a intensificar os tratamentos anticriptogamicos.

Vedações de trânsito

Para proceder-se á colocação de manilhas da Companhia dos Telefones, vão ser vedados ao transito de veículos os troços dos arruamentos seguintes: Rua das Escolas Gerais, entre as Escolas Gerais e a Calçadinha do Tijolo, durante uma semana; Rua das Escolas Gerais, entre a Calçadinha do Tijolo e a R. do Vigário, uma semana; Rua da Regueira, entre o Beco do Carneiro e a Calçada de Santo Estêvão, uma semana; Rua de S. Miguel de Alfama, entre a Calçadinha de S. Miguel e o Beco do Mexia, dez dias; Rua da Regueira, entre o Largo de S. Salvador e o Beco do Alfurja, uma semana; Rua de S. Salvador, entre os n.os 5 e 15, dois dias.

Estas vedações far-se-ão pela ordem em que vão mencionadas, a partir de segunda-feira.

O PORTO pelo telefone

Êxito notável numa centena de operações cardíacas

PORTO, 22 — Nas salas do Ateneu Comercial do Porto, reuniram-se todos os médicos do Hospital de D. Manuel II, para homenagearem o sr. dr. Gomes de Almeida e os seus colaboradores, numa esplêndida manifestação de solidariedade profissional, por terem realizado no Centro de Cirurgia Cardiovascular do Norte cem operações ao coração, com o extraordinário resultado de um por cento de mortalidade.

Estes resultados excelentes, seja qual for o capítulo da cirurgia em causa, podem considerar-se notáveis, se tivermos em vista as multiplas dificuldades, que, ainda hoje, surgem na delicada cirurgia do coração e o movimento precursor da cirurgia cardiovascular do nosso País.

Assim, é justo salientar o valor da cirurgia portuguesa com tão notáveis êxitos que se traduzem numa das melhores estatísticas registadas na literatura mundial da especialidade.

CARTAZ PARA AMANHÃ

TEATRO EXPERIMENTAL — A's 21 e 30 — A peça «O Jogador».
SA DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Tormento no Paraíso».
RIVOLI — A's 21 e 45 — «O processo de Jesus», pela companhia do Teatro Nacional D. Maria II.
COLISEU — A's 21 e 30 —, «Uma sombra na sua vida».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A luz vem do alto».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Crepusculo vermelho».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «A cortezã do Oriente».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Tubarões do Pacífico».
S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30 —«Testemunha de acusação».
JULIO DINIS — Ás 21 e 30 — «Os três mosqueteiros e meio».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 30 —«Crime na 10.ª Avenida».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «O jogador».

As «bodas de prata» do Grupo 94 dos Escuteiros de Portugal

Comemorando o 25.º aniversário da sua fundação, o Grupo 94 dos Escuteiros de Portugal, organizou um programa de conferências de propaganda do escutismo, que se realizarão na Sociedade Cooperativa Aliança Operária. Assim, segunda-feira, o sr. Luís Simões Aurélio dissertará sobre «Escutismo»; no próximo dia 1, o dr. Gerson Meyer falará sobre «Fraternidade escutista», e, no dia 9, o professor Aníbal Ramos tratará o tema «O escuteiro e a família».

Festa de beneficência no G. D. Mouraria

Amanhã, no Grupo Desportivo da Mouraria, realiza-se uma festa cuja receita se destina a vestir e a calçar várias crianças, á qual deram a sua adesão cerca de duas dezenas de artistas, entre os quais Isabel de Oliveira, Fausto Ribeiro, Joaquim Silveirinha, Jesus Garcia e Joaquim Cordeiro, o guitarrista Fontes Rocha e o professor de viola Alfredo Costa.

Conselho Regional da Agricultura da Guarda

GUARDA, 22. — Na sede da Brigada Agrícola, efectou-se a primeira reunião do Conselho Regional de Agricultura, há dias empossado. Presidiu á reunião o sr. eng.º-agrónomo António Monteiro do Amaral, inspector desta zona. O conselho volta a reunir em 18 de Junho.

MORADIA

Vende-se, a estrear, em magnífico e saudável local c/ linda vista a 3 m. de Algés, rica e cuidada construção c/ cantarias em lioz, madeiras de secupira; acabamentos de 1.ª e de fino gosto, 2 pisos, garagem, quintal, 8 b. c. soalhadas, esplêndida c. banho, lavabo, c. banho p.ª criada c/ ág. quentes, boa desp.ª roup., «hall», cozinha, marquise e amplas varandas. Isenta 6 anos. Preço 430 contos. Exclusiv. c/ próprio. B.ª Resid. Linda-a-Velha, R. Luiz de Camões, lote 6. Mostro, interiormente, Amanhã, das 15 ás 19 h. T. 632250, desp. 22 h.

DESPORTOS

Suécia, 2 - Portugal, 0

Falhas no capítulo do remate

mas o resultado não deslustra

GOTEMBURGO, 22, — Quando principiou o jogo não haviamos esquecido os 6-2 que os Suecos alcançaram em 1955, no Estádio Nacional. Por isso, sentimos um frémito de emoção logo que o árbitro holandês deu inicio ao 2.º Portugal-Suécia. Mas o decorrer da partida tranquilizou-nos em certa médida e a conclusão não pode deixar de ser elucidativa: o ataque português claudicou no capítulo do remate enquanto a defesa melhorou no aspecto global em relação ao jogo com a Suíça. Embora Barbosa não tenha encontrado a colocação adequada para anular o perigoso extremo sueco, o certo é que Acursio deu maior confiança á equipa e Arcanjo subiu imenso ao mesmo tempo que Virgilio se exibiu num plano excelente. Estes homens, auxiliados por Torres, apesar de uma sensível irregularidade, conseguiram conjurar muitas situações criadas pelos dianteiros nórdicos, garantindo um resultado final que deve considerar-se bom dentro das possibilidades do futebol português, visto que a Suécia forma uma equipa homogenea, uma autentica máquina cujas peças batem em ritmo certo.

Mas se o compartimento defensivo subiu em relação ao jogo com os Helvéticos, já o ataque esteve longe de corresponder. O confronto foi nitidamente desfavorável. Faltou desta vez sentido de infiltração e constancia nos remates, não obstante o magnifico apoio prestado por Fernando Mendes — o melhor jogador sobre o relvado, sobretudo na primeira parte. Não há duvida de que os nossos avançados remataram pouco e mal. Três momentos expressam a afirmação: um lance de Mateu, na primeira parte, outro de Hernani e o espectacular golpe de cabeça de Águas. Foram as unicas situações de perigo com sinal de golo. Os nossos dianteiros complicaram os enlaces, mastigando os movimentos e os passes, em individualismos perniciosos o que desafiava ao choque e propiciava a vantagem dos Suecos, melhor apetrechados físicamente. Em contrapartida, é bom não olvidar os momentos de apuro que a defesa lusitana experimentou. A decisão de Acursio e a valentia de Virgilio evitaram consequências piores.

Apesar de tudo há que salientar o espírito de luta evidenciado pela equipa nacional que deixou impressão favorável no publico sueco, o qual não regateou aplausos a algumas intervenções da defesa e a golpes de Mendes e de Rocha.

Enfim, um jogo perdido, mas sem revelar uma inferioridade flagrante como tantas vezes acontece no estrangeiro.

●

O «onze» da Suécia revelou-se superior em todos os aspectos, ao grupo suíço. A defesa fechou bem o caminho da baliza, na zona frontal, mas concedeu larga folga aos extremos nem sempre convenientemente explorados. No W M utilizado, o médio-direito foi admirável e os avançados, rápidos e bons dominadores da bola, mostraram-se essencialmente práticos, além de que souberam recuperar. Neste aspecto, a lenta progressão dos nossos dianteiros ofereceu um vivo contraste. Demasiadas fintas e dribles o que permitiu sempre a recolocação dos defensores nórdicos. A substituição de Mateu por Águas não resultou. O belenense estava a cumprir...

Todavia a decisão talvez tenha procurado aproveitar os cruzamentos dos extremos, mas a verdade é que Águas só uma vez aplicou um dos seus famosos golpes de cabeça.

Deve dizer-se que o avançado-centro actuou muito abaixo das suas possibilidades. Exibição discreta e incaracteristica.

Hernani esteve também algo distante do seu fulgor. Exagerou no individualismo, querendo resolver sózinho os problemas. Coluna não repetiu a actuação de Genebra. Cavém, sempre esforçado e batalhador, foi o avançado mais ousado. Rocha «assinou» algumas iniciativas curiosas, através do seu estilo desconcertante, mas no final desuniu-se.

As melhores referências, pelo que se disse, devem ser endereçadas a Fernando Mendes e a Acursio, este um guarda-redes seguríssimo.

Entre os Suecos, Nyholm, Bergmark, Johansson, Johnsson e Berudtsson.

Arbitragem impecável.

Os comentários da Imprensa Sueca

ESTOCOLMO, 22 — O encontro Suécia-Portugal disputado ontem em Gotemburgo, é muito comentado pelos redactores desportivos da Imprensa local. Estes são unanimes em qualificar o desafio de «monótono e falho de entusiasmo... O jogo português é uma cópia do jogo brasileiro, mas sem o «nervo» deste. O resultado de 2-0, a favor da Suécia, não deve surpreender os Portugueses, cuja actuação pecou por falta de «coesão», são as apreciações mais frequentes dos jornalistas.

O «Dagens Nyheter» destaca a qualidade de jogo de Arcanjo e entende que «Hernani tem imenso talento». O «Svenska Dagbladet» aponta a actuação de Hernani, Acursio e Virgílio. — (F. P.).

O regresso do «onze» nacional

Os jogadores e dirigentes da selecção nacional partiram esta manhã de Gotemburgo, via Copenhague, rumo a Paris, onde efectuaram um pequeno passeio. A chegada a Lisboa, num avião da T. A. P., está prevista para as 20,40 horas de hoje.

HOJE À NOITE

ASSEMBLEIA—Na sede do Benfica, ás 20 horas, reune-se a assembleia geral do clube para a resolução de várias propostas e aprovação do relatório e contas da gerência.

BADMINTON — No ginásio da Escola Nuno Gonçalves, ás 21 horas, disputa-se a 2.ª «mão» da meia-final do Campeonato Nacional defrontando-se as equipas do Sporting e do Triangulo Vermelho.

BASQUETEBOL — Na Federação, ás 21 horas, sorteio do «Nacional» feminino. No Ateneu Comercial, ás 22 horas, distribuição de prémios da A. B. L., precedida de uma palestra pelo sr. Teotónio Lima.

ESGRIMA — Jantar de homenagem aos esgrimistas vencedores das provas de 1956 a 1958 a quem serão entregues os prémios respectivos pela Federação.

GINASTICA — No Pavilhão dos Desportos, ás 21 e 15 horas, sarau das classes de ginástica do Sporting.

PUGILISMO — 5.ª sessão do Torneio Popular-1959, ás 22 horas, na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro com os combates: F. Pereira (R. de Janeiro)-J. Seixas (Mouraria), V. Carvalho (Mouraria)-D. Rodrigues (G. do Sul), V. Baptista (Benfica)-F. Gonçalves (Mouraria), Baltasar Pinheiro (Mouraria)-M. Rodrigues (Benfica), A. Loureiro (G. do Sul)-A. Marques (Benfica) e M. Carvalho (Mourària)-José Farinha (Apolo).

VOLEIBOL — No ginásio do Técnico, ás 21 e 22 horas, prossegue o «Regional» da 1.ª Divisão com os encontros Universitário-Benfica e Belenenses-Sporting.

O arrastão «Luso»

foi lançado à água na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 21 — Em cerimónia revestida da maior simplicidade, foi lançado á água, nos estaleiros navais da Carreira Naval Figueirense, o arrastão «Luso», que se destina á pesca do alto. E' propriedade da empresa luso-arrasto Sociedade de Pesca, Lda., de Lisboa. E' o primeiro dos quatro arrastões que essa sociedade ali vai construir.

O novo barco mede 29 metros de comprimento, 6,40 de boca, 3,20 de pontal. Tem um motor de 420 CV.

A' cerimónia do lançamento assistiram autoridades locais e representantes da construção naval. A bênção ao novo arrastão foi lançada por mons. José Lourenço dos Santos Palhinhas, sendo madrinha do navio a sr.ª D. Maria Fernanda de Sousa Uva Delgado.

A VISITA A LISBOA

dos alunos do National -War College

Encontra-se em Lisboa um grupo de 8 professores e 32 alunos do «Natinoal War College», dos Estados Unidos. Os alunos deste Instituto de Altos Estudos Militares dos Estados Unidos iniciou no nosso País a habitual visita de conclusão de curso a países do Mediterraneo e do Médio Oriente.

Esta manhã o grupo reuniu-se com o chefe da MAAG em Portugal, contra-almirante Wallis F. Petersen, e ás 13 horas foi-lhe oferecida uma rcepção heguida de almoço no Instituto de Altos Estudos Militares. Às 15 e 30, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, começa uma reunião com o director-adjunto dos negócios oplíticos, dr. Alberto FGranco Nogueira.

«Diário de Lisboa»

Recebemos, da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, um expressivo agradecimento pela larga reportagem do «Diário de Lisboa» sobre a festa de Santo Isidro em Pegões e as referências áquele organismo.

O SANTOS

joga com o Sporting em 20 de Junho

A equipa brasileira do Santos F. C., que ontem passou por Lisboa, a caminho de Roma, Zurique e Alemanha, foi recebida pelos dirigentes do Sporting. Nas conversações havidas ficou confirmado o acordo para a exibição do grupo de Pelé no Estádio «José Alvalade», tendo sido escolhido o dia 20 de Junho, um sábado á noite.

O «Distrital» de reservas

A A. F. C. marcou para amanhã os seguintes encontros do Campeonato Distrital de reservas, todos ás 16 horas:

Oriental-Sacavenense, no campo «Eng.º Carlos Salema»; Arroios-Benfica, no campo «Alfredo Marques Augusto», e Atlético-Sporting na Tapadinha.

ESGRIMA

Um torneio de florete no Centro Espanhol

Realiza-se amanhã pelas 15 horas no Centro Espanhol uma prova de florete com o sistemo de sinalição eléctrica, tendo em vista proporcionar a todos os praticantes da modalidade o contacto com o referido sistema.

O torneio não terá carácter oficial, devido ao facto da maioria dos atiradores não estar ainda adaptada. Pelo mesmo motivo, o «Nacional» de Florete por equipas foi adiado para data a indicar pelo Conselho Técnico da Federação.

O guarda-redes e defesa da Suíça significam que Bouçós e Adrião fizeram das suas. Efectivamente, foi mais um golo de Portugal de autoria do médio

Campeonato da Europa de Hóquei em Patins

A velocidade dos Portugueses

superou o "quadrado" italiano

GENEBRA, 22 — Começou a «poule» final. A luta, portanto, entre os quatro grupos intervenientes, será decisiva. E considerando as possibilidades de cada um deles o desfecho final da competição torna-se deveras problemático.

Ontem, viu-se que seria assim. Quer Italianos, quer Ingleses ofereceram excelente réplica aos seus respectivos adversários — Portugueses e Espanhóis.

O nosso grupo, aliás, como o dos nossos vizinhos triunfou justamente, mas no momento em que foi assinalado o fim do primeiro tempo, a margem de tentos era sómente de um (2-1).

Contudo, os Lusitanos, pondo na pista a sua tradicional arma — a velocidade —, não permitiram aos Transalpinos a sua organização táctica tradicional, o «quadrado».

Aos 2 minutos de jogo, já o «cinco» das quinas abrira o activo por intermédio de Bouçós. Este jogador, pouco depois, saía da pista para entrar Perdigão. Os Italianos reagiram bem e já com Rinaldi no lugar de Tavoni, os seus contra-ataques envolviam maior perigo.

Adrião, entretanto, quando eram decorridos 11 minutos, desperdiçou uma grande penalidade, por falta de Noro. Mas, no minuto seguinte, Velasco não perdoou idêntico castigo e a marca subiu para 2-0.

Bouçós voltou ao ringue, e Rinaldi, quando o final da primeira metade do jogo estava quase a ser assinalado, reduziu a diferença.

Perdigão, pouco depois de recomeçada a partida, pôs o marcador em 3-1; e Bouçós, que substituiu o benfiquista, elevou a conta para 4-1.

Nos ultimos momentos, e com culpas para Edgar, Rinaldi fixou o resultado final em 4-2.

Na partida para classificação dos lugares da segunda metade da tabela a França bateu a Noruega por 5-1, com 2-0, ao intervalo.

Para esse torneio, a Suíça e a Alemanha jogam hoje, entre si, os 7.º e 8.º lugares.

Resultados

1.º DIA

PORTUGAL-Holanda .	4-0	(2-0)
Suíça-Inglaterra	5-4	(4-1)
Espanha-Bélgica	3-2	(1-0)

2.º DIA

Alemanha-Noruega	14-0	(8-0)
Holanda-França	4-3	(2-2)
Itália-Bélgica	2-1	(1-1)
Espanha-Alemanha	2-2	(2-0)
Suíça-França	2-2	(1-1)
PORTUGAL-Inglaterra	7-1	(4-0)

3. DIA

Bélgica-Noruega	6-0	(2-0)
Holanda-Suíça	6-5	(2-4)
Espanha-Itália	3-1	(2-1)

4.º DIA

Espanha-Noruega	14-0	(7-0)
Itália-Alemanha	2-1	(1-1)
PORTUGAL-França ..	4-0	(3-0)
Inglaterra-Holanda	3-0	(0-0)

5.º DIA

Itália-Noruega	6-0	(3-0)
Inglaterra-França	4-1	(1-0)
PORTUGAL-Suíça	11-1	(5-0)
Bélgica-Alemanha	3-0	(2-0)

6.º DIA

PORTUGAL-Itália	4-2	(2-1)
Espanha-Inglaterra	6-3	(2-1)

Calendário

(Fase final)

HOJE

PORTUGAL-Inglaterra (21 e 20)
Espanha-Itália

AMANHÃ

Inglaterra-Itália
PORTUGAL-Espanha (22 e 10)

Classificação

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
PORTUGAL	1	1	—	—	4-2	2
Espanha	1	1	—	—	6-3	2
Itália	1	—	—	1	2-4	0
Inglaterra	1	—	—	1	3-6	0

EM LANCEIROS 2

continuou hoje

o Concurso Hípico de Lisboa

A Sociedade Hípica Portuguesa marcou para hoje, a partir das 15 horas, as duas provas do 5.º dia do Concurso Hípico Internacional de Lisboa, que ontem deviam ter-se efectuado. As duas competições foram transferidas para o hipódromo do Regimento de Lanceiro 2, nas Terras do Desembargador, em Belém, com o fim de não prejudicar o piso do hipódromo do Campo Grande.

O programa começou a ser cumprido com a prova «Cap. José Beltrão», em percurso de «caça», com 16 concorrentes inscritos. A competição está a decorrer com bastante interesse á hora em que o nosso jornal entra em circulação, seguindo-se ao primeiro prélio a prova «Ministério do Exército» (dificuldades progressivas e regressivas), que reuniu 23 inscrições.

FESTA ESCOLAR

na Voz do Operário

Na benemérita Sociedade A Voz do Operário celebra-se amanhã, ás 15 horas, uma festa escolar, assinalando o termo das actividades, no presente ano lectivo, dos alunos que frequentam o ensino primário na sua escola privativa que funciona na sede.

Serão inauguradas duas exposições de trabalhos escolares, uma dos mesmos alunos e outra das meninas que frequentam a Escola Comercial da prestimosa instituição.

Os golos dos Portugueses

Os 30 tentos dos Portugueses foram da autoria dos seguintes jogadores:

Adrião	11
Velasco	7
Bouçós	7
Perdigão	4
Carrelo	1

Rosa dos Ventos

O Exército americano tem actualmente grande dificuldade em recrutar soldados. Multiplas são as razões dessa grave situação e algumas delas, segundo um relatório da própria Universidade de Columbia, tão desoladoras quanto pitorescas.

De 18 milhões de Americanos que passam pela inspecção militar, um recruta em cada grupo de dez é eliminado — esta a razão mais ponderosa — por desequilibrio mental ou emocional. Diz o mencionado relatório, fruto de oito anos de porfiadas investigações, que 700.000 mancebos são rejeitados por «insuficiências de educação», 970.000 por «insuficência emocional» e 80.000 por motivos de moralidade e «anomalias de comportamento social». Além disso, apura-se que 750.000 jovens soldados têm de ser desmobilizados durante o período de instrução. As razões desse despedimento, segundo os psiquiatras das diversas unidades, são não só os choques nervosos advenientes da própria vida militar, mas ainda — e sobretudo — a falta de tacto e a mediocridade dos que exercem funções de comando.

*

Uma fábrica alsaciana inaugurou recentemente o «aumento de salário condicional». Trata-se da empresa metalurgica Goldensberg e C.ª, de Monswillen, no Baixo Reno.

Os operários estavam em greve desde o dia 6 de Maio. Para pôr cobro a tal situação, reconhecendo a justiça das pretensões formuladas, mas desejando, por outro lado, defender igualmente os seus interesses, a direcção da fábrica decidiu propor um aumento de 4 % que abrange todo o mês de Maio, desde o dia 1, mas que só será pago em Julho, se os operários cumprirem determinada condição: a de executarem até essa data todas as encomendas previstas. Eles estão, pois, recebendo ainda o antigo ordenado e trabalhando com denodo para merecer o aumento estipulado.

*

Por causa de uma «omelette» que Napoleão comeu em Passau, surgiu agora uma acesa divisão entre os habitantes dessa pequena cidade alemã. A municipalidade decidiu mandar colocar uma placa na casa onde o imperador tomou essa histórica refeição, no dia 28 de Dezembro de 1805.

Não estão, porém, de acordo os que nunca perdoaram a Napoleão, mesmo dois séculos e meio depois, os estragos por ele causados á sua cidade natal. Uns aplaudem, outros protestam, estabelecem-se polémicas dignas da pena de um Anatole ou de um Pierre Louys, o conflito dura há algumas semanas e não se lhe vê ainda o desfecho. Está saindo cara a Passau a «omelette» de Napoleão...

*

Dois amigos, empoleirados nos altos tamboretes de um bar, ingurgitam «whisky» sobre «whisky». Em dado momento, um deles declara:

— Já te estou a ver em duplicado.

— Tem piada — diz o outro —, também eu.

— Óptimo! Vamos jogar um «bridge».

201 milhões de passageiros

nos transportes colectivos do Porto

durante o ano de 1958

O relatório de 1958 do Serviço de Transportes Colectivos do Porto, departamento camarário autónomo que tem a seu cargo a exploração municipalizada dessa actividade de interesse publico, documenta com expressiva objectividade o esforço que tem sido empenhado no seu desenvolvimento. A segunda cidade do País estende também os seus braços tentaculares em multiplas direcções como Lisboa, e aumenta em população e exigências legítimas de comodidade, rapidez e eficiência. O tráfego de passageiros na capital nortenha aumentou, só no que respeita aos carros eléctricos, de quase 16 milhões anuais entre 1946, ano inicial da exploração municipalizada, e 1958; e a quilometragem percorrida elevou-se de 10.8 milhões de kms., para 14,2 milhões no mesmo intervalo, apesar da entrada em serviço de uma vasta rede de autocarros.

Ao terminar o ano findo estavam em circulação no Porto 192 carros eléctricos motores e 20 atrelados, ao serviço de uma rede de 80 quilómetros; e 51 autocarros cujas carreiras cobriam a extensão de 110 quilómetros. Os primeiros transportaram no decurso do ano 96.360.121 passageiros; os segundos, 104.780.990. Entretanto, no empenho louvável de melhorar os recursos de transporte ao serviço do publico, a organização municipalizada iniciou em 1 de Janeiro deste ano o serviço de trolei-carros, montando as respectivas instalações no prazo excepcional de oito meses.

Não é isento de dificuldades financeiras e técnicas este primacial aspecto da vida portuense. O Serviço de Transportes Colectivos da cidade obteve em 1958 a receita de 92.338 contos, mas a sua despesa elevou-se a 94.819; e o rendimento da exploração, bem como os interesses do publico são sériamente afectados — lá como cá... — pelas condições cada vez mais embaraçosas e complicadas do transito citadino. A inflação do movimento automóvel invade em turbilhões de veículos as artérias do Porto; e, como assinala o relatório do mencionado Serviço, as faixas de rodagem, já de si estreitas para permitir, em condições normais, o tráfego actual nas horas de ponta, não comportam a utilização, como parques de estacionamento, que vem sendo consentida nessas artérias. E o relatório acrescenta:

«O sacrifício que foi imposto com a supressão das vias ascendentes de Santo António, de grande parte de Santa Catarina e Carmelitas, para permitir naquelas artérias maior vazão de tráfego, resultou inutil uma vez que as faixas libertadas passaram a ser ocupadas por filas de automóveis em estacionamento. Assim, a circulação dos carros eléctricos no centro da cidade vai-se agravando de ano para ano, para não dizer de dia para dia. A regularidade dos horários é constantemente afectada com as demoras prolongadas impostas pelos sinaleiros nos cruzamentos; com a marcha morosa de longas colunas de automóveis que seguem sobre as linhas; com as paragens forçadas pela entrada e saída de automóveis das faixas de estacionamento e ainda pela prioridade de passagem de todos os outros veículos sobre o carro eléctrico.»

A renovação de material, a abertura de novas carreiras, o aperfeiçoamento dos serviços e a construção de modernas instalações de tráfego prosseguem esforçadamente. Mas o Porto está a precisar instantemente, como a capital, de uma nova ordem coordenada e sistematizada de circulação de todos os meios de transporte á luz de um interesse geral que muito tem tardado em definir-se.

O embaixador

dos Estados Unidos partiu esta manhã para Moçambique

De avião, partiu para Lourenço Marques, via Joannesburgo, o sr. Charles Burke Elbrick, embaixador dos Estados Unidos em Portugal, que vai visitar, pela primeira vez, a nossa província de Moçambique, como primeira etapa de uma viagem de quatro semanas á África Portuguesa. O embaixador americano visitará, além da capital, as principais cidades e importantes centros moçambicanos, deslocando-se depois a Luanda, onde permanecerá cerca de duas semanas.

Aquele diplomata aproveitará o ensejo desta sua visita para tomar contacto com as inumeras realizações industriais e agrícolas modernas de Angola e Moçambique, centros de interesse histórico e turistico, etc. O seu regresso a Lisboa, está previsto para o dia 18 do próximo mês.

No aeroporto estiveram a despedir-se do embaixador dos Estados Unidos da América, o ministro conselheiro, sr. MacIlvaine, e todo o pessoal superior da embaixada; eng. Pedro Pinto Basto, representante da P. A. A. em Portugal; e outras individualidades. O sr. ministro do Ultramar estava representado pelo seu ajudante, sr. capitão Nívio Herdade. Compareceu também o dr. Caldeira Queirós, embaixador de Portugal em Pretória.

Regressou de Genebra o ministro da Saúde

Retomou o desempenho das suas funções governativas o sr. dr. Henrique Martins de Carvalho, ministro da Saude e Assistência, que ontem á noite chegou a Lisboa, com o seu chefe de gabinete, sr. dr. Albano Enes Dias, de regresso de Genebra, onde esteve, como presidente da delegação portuguesa, a tomar parte nos trabalhos da assembleia anual da Organização Mundial de Saude.

TAPETES · PERSAS
ANTIGOS E MODERNOS SELECCIONADOS
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30 — RUA IVENS — 34

Terminou em Coimbra

o concurso para professor da Faculdade de Ciências

COIMBRA, 22 — (Pelo telefone) — Na sala dos Actos Grandes, sob a presidência do reitor da Universidade, sr. prof. dr. Maximino Correia, prestaram, esta manhã, a ultima prova do concurso para professor extraordinário do 1.º grupo da 2.ª secção da Faculdade de Ciências, os srs. drs. Luís Sampaio e Veiga Simão. O acto teve grande concorrência. A prova constou da defesa das dissertações «O factor de absorção no estudo pelos raios X em cristais prismáticos e cilindricos», pelo sr. dr. Luís Sampaio; e «Estudo da estrutura do nucleo fluor-19», pelo sr. dr. Veiga Simão.

Foram arguentes do primeiro candidato, os srs. profs. drs. Almeida Santos, de Coimbra e Amaro Monteiro, de Lisboa; e do segundo, os srs. profs. drs. Francisco Nazaré de Coimbra e Carlos Braga, do Porto.

O juri reuniu-se, em seguida, e deu a seguinte classificação: dr. Veiga Simão, aprovado em mérito absoluto relativo; e dr. Luís Sampaio, aprovado, também, em mérito absoluto.

RELOGIOS
De todas as marcas, máxima garantia. preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

Sherlock Holmes e o seu inseparável amigo dr. Watson (o alter ego do famoso polícia intelectual) em viagem num comboio (para que novo ou velho mistério a decifrar?)

No centenário do nascimento de Arthur Conan Doyle

— o criador de Sherlock Holmes

por SYDNEY ROBERTS

Se se perguntasse a cem ingleses qual a obra mais célebre de sir Arthur Conan Doyle, que nasceu há cem anos, é quase certo que noventa e nove deles, e talvez mesmo todos cem, responderiam: Sherlock Holmes! Contudo, num livro de memórias escrito por alguém que o conhecia íntimamente, acha-se registado que Conan Doyle era de opinião que «se não tivesse nunca escrito romances policiais, teria certamente ocupado um lugar mais elevado no mundo literário».

Há algo de paradoxal nesta afirmação e por isso vale a pena rememorar alguns factos biográficos. Conan Doyle escreveu cerca de trinta obras de ficção, três volumes de poemas, dez livros de histórias e viagens, sete de assuntos espirituais e, como é óbvio, as histórias de Sherlock Holmes.

A sua carreira literária foi, sem duvida, extraordinária. Arthur Conan Doyle pertencia a uma família católica irlandesa e foi educado em Stonyhurst e na Universidade de Edimburgo. Formou-se em medicina e exerceu clínica em Southsea, durante perto de oito anos. Os seus doentes eram em pequeno numero e ele tinha pouco que fazer e por isso empregou parte do seu lazer em escrever histórias.

Em 1887, publicou-se uma das suas histórias. Os editores não tiveram pressa em pegar nela. Pelo contrário, muitos recusaram-na. Por fim, a editorial Ward, Lock & Co. ofereceu-lhe 25 libras pela história. Chamava-se «Estudo em Escarlate» e foi publicada sem nenhuma pompa nem cerimónia. Foi in-

(Continua na 13.ª página)

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 88
RUA AUGUSTA, 284

«RAID» HÍPICO LISBOA-M

O espanhol Garcia foi o primeiro em

MONTEMOR-O-NOVO, 22 — (Pelo telefone) — Para o «Raid» Hípico Lisboa-Madrid começou a ser disputada hoje a 4.ª tirada, entre Montemor-o-Novo e Elvas. O primeiro grupo dos concorrentes partiu ás 7 horas da Praça da Republica desta vila. O segundo grupo saiu 20 minutos depois.

Devido á inutilização das respectivas montadas, na etapa de ontem, desistiram três cavaleiros: capitão Cruz de Azevedo, José Pedro Soares Neto e José Henriques.

Os dois
haviam re
indisposiçã
ram á par
prova.

A pass
ESTREM
— Os conc
co Lisboa-M
sio desta
dem:
1.º, Garci
2.º, Eng.º J
da Gama;
Veiga Teix
co (espanh
O presid
pal oferece
minina um
e 2.º classi
as taças «
Estremoz»
res de Hipi
mente.
Os conco
vas, termo

EMBAIXADOR do Brasil em Washington

RIO DE JANEIRO, 22 — O embaixador do Brasil em Washington, Amaral Peixoto, que se encontra no Rio de Janeiro, apresentou oficialmente o pedido de demissão ao presidente da Republica. — (F. P.).

A RAI
convida
RIO DE
sidente K
viou uma
Inglaterra,
o Brasil.
viada ao
Londres,
rana. —

Olhe bem para estes dentes
São o resultado do uso diá
Pasta Medicinal C
QUE EVITA E TRATA AS DOENÇAS

A «Mosca» (falsa criada) foi presa pela Polícia Judiciária

A Secção Central da Polícia Judiciária, a quem está confiada a repressão da criminalidade na capital, prendeu uma perigosa ratoneira, que actuava disfarçada de «boa» criada de servir. Os serviços de fiscalização daquele departamento policial, foram surpreendidos pelo aparecimento em casas de penhores, dos mais variados objectos e quase sempre com a indicação de que haviam sido transaccionados por Margarida Ramos. Havia na realidade que tirar tudo a limpo. Soube-se que a «falsa criada», conseguia sempre as suas colocações através de uma das agências de criadas de Lisboa e era quase sempre preferida pela razão simples de se encontrar na disponibilidade.

Foi-lhe então engendrada a rede policial; e assim numa das ultimas tardes a Margarida Ramos que sua vários nomes mas que é mais conhecida por a «Mosca», dava entrada na sede da Polícia Judiciária, acompanhada por um agente. Levava ainda dois enormes cabazes — onde se escondia parte da «colheita» efectuada.

A «Mosca», que conta 45 anos e não se dá com o trabalho, cuidava tão sómente de escolher o momento mais propício para as proveitosas ratonices — conseguiu apoderar-se dos mais variados objectos entre os quais alguns de ouro. Ascende a 10.000$00, o valor dos seus furtos.

Entretanto a «Mosca» zumbe agora, calmamente nos calabouços da P. J., aguardando que seja deslindada toda a sua história.

Rosas portuguesas premiadas em Espanha

MADRID, 22. — A Medalha de Ouro e o Prémio da Cidade de Madrid, do «Concurso Internacional de Rosas Novas», foram atribuidos ao expositor portuense Alfredo Moreira da Silva para a sua «Roseira de flor grande». A Medalha de Ouro da Sociedade Espanhola de Horticultura coube á «Roseira polyanta», de Samuel McCredy, da Irlanda do Norte. — (F. P.).

O troço do caminho de ferro entre a Avenida de Roma e o apeadeiro do Areeiro, verdadeiro chavascal onde a garotada retouçava e os cardos cresciam que eram um louvar a Deus, está finalmente a ser ajardinado. De um lado e de outro da via férrea, a C. P. mandou fazer uma elegante vedação de arame, acabando-se com o perigo de uma criança resvalar pelo barranco e ir ser triturada pelos rodados de algum combóio. Acompanhando a barreira de arame, foram plantados arbustos; uma vez crescidos e formada a sebe do entrelaçamento de folhagens, acabará o espectáculo da passagem do comboio. Dentro da vedação, a um lado e outro, grupos de operários procedem agora ás obras de ajardinamento, plantando chorão, sardinheiras e canteiros de roseiras de flores vivas. Para os moradores do bairro acabou o sobressalto em que estavam de cada vez que os filhos vinham para a rua; para os passageiros do caminho de ferro não haverá a fraca recepção de Lisboa, ao longo de 500 metros de terrenos maninhos. Ainda bem

O Chefe do Estado almoçou com o ministro das Finanças, subsecretários e altos funcionários do ministério

Com o Chefe do Estado almoçaram hoje, no Palácio de Belém, os srs. prof. dr. António Manuel Pinto Barbosa, ministro das Finanças; dr. Manuel Jacinto Nunes, subsecretário de Estado do Tesouro; dr. José Julio Pizarro Beleza, subsecretário de Estado do Orçamento; dr. Artur Aguedo de Oliveira, presidente do Tribunal de Contas; dr. Ulisses Cruz Aguiar Cortês, administrador-geral da Caixa-Geral de Depósitos, Crédito e Previdência; dr. Carlos Cecílio Nunes Gois Mota, presidente da Junta de Crédito Publico; dr. António Luís Gomes, director-geral da Fazenda Publica e secretário-geral do Ministério das Finanças; dr. Fernando da Natividade Alves, adjunto do director-geral da Contabilidade Publica; dr. Vitor António Duarte Faveiro, director-geral das Contribuições e Impostos; dr. António Andrade Pinto de Lemos, inspector-geral de Finanças; dr. Jacinto Novais da Camara Pestana, director-geral das Alfandegas; general José Maria Rebelo Valente de Carvalho, comandante-geral da Guarda Fiscal; dr. José de Figueiredo Dias, inspector-geral de Crédito e Seguros; eng. Abel Tavares Fernandes, chefe dos Serviços Fabris da Casa da Moeda, servindo de administrador; eng. Adelino Pais Clemente, director-geral do Instituto Geográfico e Cadastral; e dr. José Augusto Rebelo da Conceição, chefe de gabinete do ministro das Finanças.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Noroeste e o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a sul dos Açores.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Portalegre, 10°; Porto e Coimbra, 14°; Lisboa, 15°; Faro, 16° e Funchal, 18°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, vento moderado de Norte, soprando por vezes com rajadas durante a tarde.

POMBOS CORREIOS

Vinte pombos-correios portugueses foram enviados num avião da SAS com destino ao Japão, onde farão parte da «Japan Racing Pigeon Association»...

Um taberneiro foi esfaqueado à porta da estabelecimento

Na sala de observações do Hospital de S. José deu entrada Manuel Dias da Silva, de 30 anos, com taberna na Rua Dr. António Arriaga, na Amadora, onde, durante a madrugada, foi agredido á facada por um freguês retardatário a quem se recusou a vender vinho.

O agressor, Manuel da Rocha Amorim, sem residência certa e que costuma ocupar umas barracas existentes naquela vila, atingiu o antagonista com uma navalha no torax, após uma discussão á porta do estabelecimento, aproveitando-se do burburinho para se evadir, tendo sido preso, por volta da 1 hora da madrugada, pelos guardas da P. S. P. do posto local, quando aguardava um comboio para Lisboa.

O Amorim, foi entregue, esta manhã, á Polícia Judiciária, que lhe vai instruir o respectivo processo.

Prosseguiram os trabalhos do XIV Congresso Internacional das Obras de Protecção às Raparigas

Prosseguiram esta manhã, no Instituto Superior Técnico, os trabalhos do XIV Congresso Internacional da Associação Católica Internacional para Obras de Protecção ás Raparigas. Foi discutida a tese de G. de Boisdeffre, secretária nacional da França, que versava o tema «Importancia técnica dos inquéritos», tendo interferido delegados de vários países.

Ás 12 e 15, na capela do Colégio Sagrado Coração de Maria, o padre Marnier celebrou uma missa a que assistiu grande numero de congressistas. Ás 13 horas, foi servido um almoço comum, no Castelo de S. Jorge.

Após o almoço, os congressistas regressaram ao I. S. T. para a discussão da tese «O acolhimento dos estudantes dos países do Ultramar e os serviços de protecção ás raparigas» da autoria de M.me Maier-Hultschin, de Dusseldorf.

A mesa da presidência era formada por madame Morard, presidente geral, pela sr.ª P. Maria Joana Mendes Leal, presidente nacional, e pelos padres Marnier e Marinho Manceron.

Terminados os trabalhos os congressistas partem para uma visita á cidade, organizada pela comissão executiva do congresso.

Amanhã, o congresso analisará a questão da «Emigração maciça dos jovens trabalhadores e o papel das obras de protecção ás raparigas».

EM 3 LINHAS

O médico-neurologista sr. dr. Orlando Ribeiro de Carvalho foi nomeado para o Centro de Medicina e Psicotécnia do aeródromo da Base Aérea n.º 1.

///

Foi fixado por portaria ministerial o quadro do pessoal de Secretaria da Comissão Regional de Turismo da serra da Estrela.

///

Pelo Ministério da Economia foi aprovado o regulamento do Livro Genealógico dos Equídeos da Raça «Lusitana» ou «Espanhola».

///

O sr. dr. Artur Correia Barbosa foi nomeado presidente da Camara Municipal de Oliveira de Azemeis.

Novos comodoros

Foram promovidos ao posto de comodoro os srs. capitães-de-mar-e-guerra, engenheiros maquinistas navais, srs. António da Silva Castro Junior e Joaquim Maria Rodrigues de Carvalho.

A RAINHA ISABEL II convidada a visitar o Brasil

RIO DE JANEIRO, 22. — O presidente Kubitschek de Oliveira enviou uma carta á rainha Isabel de Inglaterra, convidando-a a visitar o Brasil. Essa carta foi ontem enviada ao embaixador brasileiro em Londres, que a entregará á soberana. — (F. P.).

O LISBOA-MADRID

l Garcia del Busto meiro em Estremoz

— (Pelo » Hípico ser dis- atre Mon- primeiro rtiu ás 7 lica desta u 20 mi-

s respec- le ontem, capitão ro Soares

Os dois cavaleiros espanhois que haviam recolhido ao hospital por indisposição de saude, compareceram á partida, tomando parte na prova.

A passagem em Estremoz

ESTREMOZ, 22 — (Pelo telefone) — Os concorrentes do «Raid» Hípico Lisboa-Madrid chegaram, ao Rossio desta cidade pela seguinte ordem:

1.º, Garcia del Busto (espanhol); 2.º, Eng.º Jorge Neto; 3.º, Pimenta da Gama; 4.º, Vicente Caldeira; 5.º, Veiga Teixeira; e 6.º, Gamero Civico (espanhol).

O presidente da Camara Municipal ofereceu á unica concorrente feminina um ramo de flores. Aos 1.º e 2.º classificados foram entregues as taças «Clube dos Caçadores de Estremoz» e «Sociedade de Amadores de Hipismo e Caça», respectivamente.

Os concorrentes sairam para Elvas, termo da etapa, ás 16 horas.

SEGURO POPULAR DE VIDA

50$00 por mês

companhia de seguros IMPÉRIO

rua Garrett, 56-Lisboa

em para dentes

ltado do uso diário da edicinal Couto

TRATA AS DOENÇAS DA BOCA

3.º Festival Gulbenkian de Música

6 A 23 DE JUNHO DE 1959

CONCERTOS SINFÓNICOS
CONCERTOS DE MÚSICA DE CÂMARA
RECITAIS BACH

ASSINATURAS

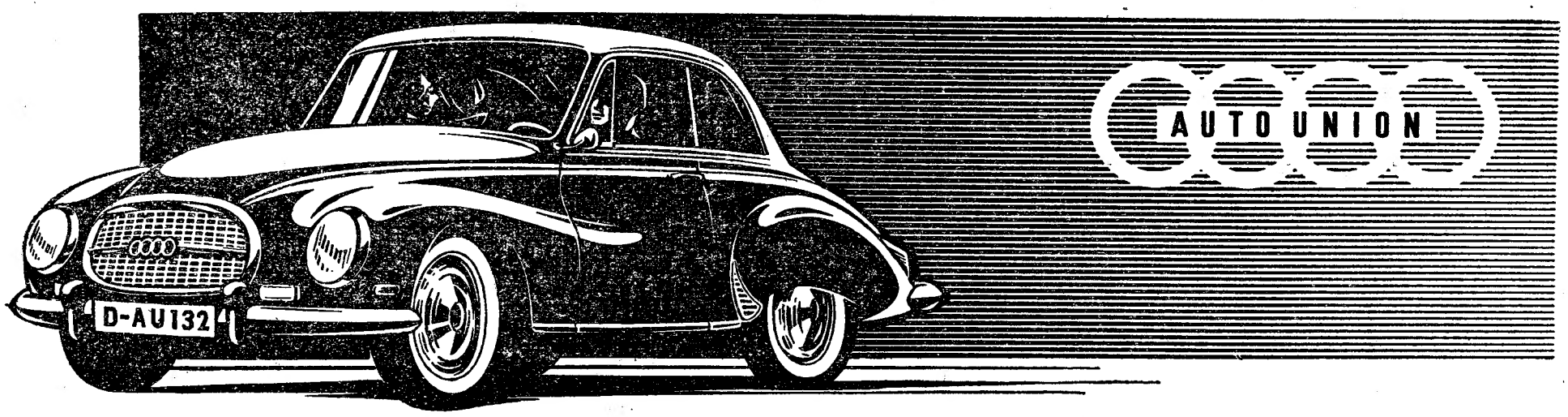
ESGOTADAS AS ASSINATURAS PARA A SÉRIE DE DEZ CONCERTOS

As assinaturas para a série de cinco concertos sinfónicos a realizar no Coliseu dos Recreios continuam á venda nesta casa de espectáculos, **até ao dia 23 do corrente**, aos preços de Esc. 65; 135; 190; 480 (camarotes de 2.ª); 670 (frisas); 750 (camarotes de 1.ª).

VENDA AVULSO

No Teatro de **S. Carlos, São Luís e Coliseu dos Recreios** começa no dia 25 a venda avulso de bilhetes para os concertos, que terão lugar em cada uma destas casas de espectáculos, ás horas normais de abertura das respectivas bilheteiras.

FÉRIAS..... COM REDOBRADO PRAZER NUM



SEGURANÇA + TEMPERAMENTO + ELEGÂNCIA = AUTO-UNION 1000

COM. DE AUTOMÓVEIS **DECAUTO** S. A. R. L. / R. DUQUE DE PALMELA, 27-A

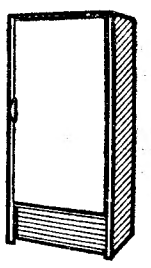
ESTÁ INDECISO?

é natural... um frigorífico não se compra todos os dias. Por isso deve escolher um autêntico...

FRIGIDAIRE

MARCA REGISTADA

As excepcionais vantagens que só um Frigidaire lhe oferece, justificam o facto de ser a FRIGIDAIRE a marca de maior prestígio em todo o mundo



Este é um dos 18 modelos que a Frigidaire põe este ano ao seu dispor. Um modelo compacto de 8 pés cúbicos de capacidade, com a beleza do moderno estilo «Sheer Look». O seu interior de um suave e refrescante azul turqueza dá uma maior distinção a este magnífico FRIGIDAIRE.

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Concessionários nas principais cidades do País

EM LISBOA

DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.

Av. da Liberdade, 214 a 218 • TEL. 46117, 47180, 47189

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

PREÇOS DE POLICLINICA — CONSULTAS DAS 9 AS 21

Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras

Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Bastos, Dr. Gil Alcoforado, Dr. Oliveira Pinto, Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves

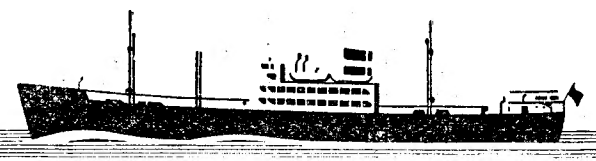
DIRECÇÃO CLINICA: DR. GUIDO LACOMBE

Consultas nocturnas das 21 ás 24, e, aos domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

SOCIEDADE GERAL

S.G.



CARREIRAS **METRÓPOLE ÁFRICA**	**Para: FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU** N/M «ANA MAFALDA» — A 25/5/59. Carrega em Lisboa para BISSAU a 21/5/59 e para CABO VERDE a 22/5/59. Carga Frigorífica a 23/5/59 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes **Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «MANUEL ALFREDO» a 9/6/59. Carrega em Lisboa nos dias 4, 5 e 6/6/59. Recebe carga Frigorífica dia 8/6/59 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª e classe Turística. Este navio escala préviamente LEIXÕES
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ALENQUER» — À carga em Lisboa só para MATADI a 27/5/59 N/M «ANDULO» — À carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 1 a 11/6/59. Em Lisboa só para MATADI a 17/6/59. Recebe também carga frigorífica
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «AMBRIZETE»—A carga nos Portos de Angola de 24/5/59 a 10/6/59. Recebe também carga para o HAVRE N/M «ALENQUER» — À carga nos Portos de Angola de 14/6/59 a 1/7/59

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

✝

Mência Amélia Mousinho de Albuquerque e Penaguião

Confortada com todos os Sacramentos da Igreja

FALECEU

Eugénio Fernando Mousinho de Albuquerque e Penaguião, sua mulher Fernanda Rodrigues da Silva e Penaguião e filhos, Maria Graziela Mousinho de Albuquerque e Penaguião e filha, Maria Manuela Mousinho de Albuquerque e Penaguião Silva, seu marido Fernando Silva e filhos, Carlos Noronha e Penaguião sua mulher e filhos, Maria Glotilde de Noronha Penaguião Celestino Soares, seu marido e filhos, Marta de Noronha Penaguião e seus filhos, Maria do Carmo de Noronha e Penaguião Chatillon, seu marido e filhos, Raul de Noronha Penaguião, sua mulher, filhos e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença a sua muito querida mãe, sogra, avó, cunhada, tia e parente e que o funeral se realiza amanhã ás 10 horas da Igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

ZUNDAPP

Bella

CHEGOU NOVA REMESSA DA INCOMPARÁVEL

SCOOTER

EM EXPOSIÇÃO NO DISTRIBUIDOR:

LISBOA GARAGEM, LDA.

Rua Alexandre Herculano, 11-E — Telefs. 55536 - 732904 — LISBOA

PATAIAS

✝

João Ribeiro Coutinho

FALECEU

A Família de João Ribeiro Coutinho participa o seu falecimento, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 23, às 12 horas para o cemitério local.

Necrologia

Dr. Mário Pereira de Oliveira

Na sua residência, na Rua dos Navegantes, 37-A, 1.º, faleceu repentinamente o sr. dr. Mário Pereira de Oliveira, médico e pessoa muito conhecida e estimada nos meios clínicos do País. O extinto, que contava 64 anos, era natural de Belem (Pará) e filho de Joaquim Vitorino de Oliveira e de Maria Emília Pereira de Oliveira, já falecidos.

Formado em medicina no ano de 1919, depois de se ter especializado em otorrinolaringologia, em hospitais e clínicas de Paris, Berlim e Viena de Austria, doutorou-se em medicina pela Faculdade de Medicina de Lisboa em 17 de Março de 1926. Interno dos Hospitais Civis de Lisboa, exerceu clínica não só nesta cidade, mas ainda na Estancia Sanatorial do Caramulo, onde se manteve á frente dos serviços de otorrinlaringologia e tuberculose da laringe durante 25 anos. Foi, por várias vezes e durante anos director do Club Brasileiro e do Grémio Literário. Foi também médico da C. P. e da Assistência Nacional aos Tuberculosos.

Cavaleiro da Ordem de Cristo, com vária colaboração em revistas da especialidade, era casado com a sr.ª D. Isaura Constança Rosa de Oliveira e pai da sr.ª D. Maria Isaura Rosa de Oliveira Romero, casada com o sr. António de Oliveira Romero, funcionário superior da Cidla. Era irmão das sr.as D. Isaura Pereira de Oliveira e Maria de Lurdes Oliveira Gagliardini Graça e dos srs. drs. Manuel Pereira de Oliveira e José Maria Pereira de Oliveira, Juizes de Direito em Lisboa, Eduardo Pereira de Oliveira e Jaime Pereira de Oliveira, e cunhado das sr.as D. Conceição Rosa Santos e Corina Rosa Leitão Lima, casada com o sr. eng. Arnaldo Leitão Lima.

O funeral realiza-se amanhã pelas 11 e 30 horas, da Basílica da Estrela para o cemitério dos Prazeres, realizando-se missa de corpo presente pelas 10 horas.

Os serviços funebres estão a cargo da Agência Barata.

D. Feliciana Fragoso Elias

Faleceu a sr.ª D. Feliciana Fragoso Elias, de 85 anos, natural das Caldas da Rainha, viuva do mestre Francisco Elias, tia das sr.as D. Ilda Fragoso Alcobia e D. Armanda Fragoso Soares Prudente e dos srs. José Reis Fragoso, escultor João Fragoso, Mário da Costa Fragoso, Vasco Caldas Fragoso e Luís Manuel Caldas Fragoso.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 12 e 30, da Igreja de S. João de Deus para o cemitério das Caldas da Rainha.

D. Mencia Amélia Mousinho de Albuquerque e Penaguião

Com 69 anos, faleceu a sr.ª D. Mencia Amélia Mousinho de Albuquerque e Penaguião, natural de Lisboa, viuva, mãe das sr.as D. Maria Graziela Mousinho de Albuquerque e Penaguião, D. Maria Manuela Mousinho de Albuquerque e Penaguião Silva, e do sr. Eugénio Fernando Mousinho Albuquerque e Penaguião, industrial, e sogra do sr. arquitecto Fernando Silva.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja de S. João de Deus, para o cemitério do Alto de S. João.

José Maximinó Esteves

Faleceu o sr. José Maximino Esteves, de 59 anos, natural de Sabugal, comerciante, casado com a sr.ª D. George te Neves Nunes Esteves e pai do sr. Artur Nunes Esteves.

O funeral, a cargo da agência Sraf, sai amanhã, ás 15 e 30, do Largo da Atafona, 24, para o cemitério do Alto de São João.

SUFRÁGIOS

Isidro de Sousa

Comemorando o primeiro aniversário da morte do sr. Isidro de Sousa, a viuva e a família mandam rezar missa, amanhã, ás 9 horas, na igreja do Sacramento, pelo seu eterno descanso.

UNIÃO NACIONAL

Presidida pelo sr. dr. Castro Fernandes e com a assistência dos restantes membros da comissão executiva da União Nacional, iniciou-se hoje, na respectiva sede, a reunião dos presidentes das comissões distritais do continente, daquela organização política.

A LOTARIA DE HOJE

41516 ...	1.200.000$
41515 ...	2.525$
41517 ...	2.525$
38228 ...	300.000$
13782 ...	150.000$
11587 ...	50.000$

Premiados com 20.000$00

5961 32658 46731 52253 71546

Premiados com 10.000$00

2893	5226	8035	10296	14510
16313	16394	18397	20252	25671
26411	30225	31358	32030	35450
36838	40773	45384	46833	47537
49583	50965	52010	57645	61208
64361	72438	75310	77602	82744

Premiados com 5.000$00

2260	6678	13948	16677	17694
17918	18681	21906	22056	25526
29399	29894	30650	30787	30901
33345	35042	35757	38352	41201
47729	48182	48215	50818	53117
58442	61167	61847	62218	65965
66152	67283	67864	67926	69330
73919	77195	78023	79166	81579

São premiados com 200$00 os numeros de **41501 a 41600**, de **38201 a 38300** e de **13701-a 13800**, e com 250$00 os que terminem em **16**.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **5, 6 e 7**, excepto os que terminem em **16**.

2 prémios grandes

Vendidos pelas

CASAS TRAVASSOS

na Lotaria de hoje

SORTE GRANDE

41516 - 1.200 contos

4.º Prémio

11587 - 50.100$00

ambos números certos

Lotaria de Santo António

1.º prémio 8.000 contos

Habilite-se nas CASAS TRAVASSOS e terá dinheiro aos maços

LISBOA · PORTO · COIMBRA · FARO

LUANDA · NOVA LISBOA

LOURENÇO MARQUES · FUNCHAL

OUTRO PRÉMIO GRANDE

38228

300 contos

Bilhete certo vendido aos balcões da casa

CAMPIÃO

CASA FUNDADA EM 1840

3.º Prémio 13782

150 contos

Vendido na Casa Feliz Ferrão

Rua Fernandes Tomás, 863 — Tel. 26905 — PORTO

Grande palpite em distribuir os

8.000 contos da extracção de Santo António

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

«Pachina»

Condensação do conto de

JULIAN CAÑEDO

SINTO grande simpatia pelos burros, animais que são alvo de injurias e de agressões. Injustiças ferozes, inconscientes, fazem-no passar por ineptos, rudes e estupidos, compêndio de deficiências, de teimosias. Apenas uma qualidade se lhes reconhece, a de sofridos em superlativo. Claro que são sofridos os simpáticos solípedes, mansos, trabalhadores humildes. Sempre que no meu caminho tropeço com um burro, detenho-me para o contemplar com simpatia. Quando não medita, trabalha tranquilo, e pausadamente aceita tudo para que é solicitado.

Na minha infancia conheci um burrico maravilhoso. Chamavam-lhe «Cadichon» e arrastava um carrinho que era a gôndola das minhas ilusões. «Cadichon» era gordo, brilhante a pelagem. O pouco trabalho e a abundante comida tinham feito dele um burro privilegiado.

Para a minha imaginação infantil, quando empunhavamos as redeas condutoras, transformava-se em puro-sangue e convertia-se em cavalo trotador. Não atingia para mim a categoria de motor de automóvel porque ainda se não tinha inventado tal veículo, e porque a nossa imaginação não chegava para tanto.

Um dia, o gordo «Cadichon», mal aconselhado pelo ocio e pela abundancia, sentiu veleidades de Pegaso e correndo parelhas com o vento, tomou o freio nos dentes durante plácido passeio. Agarrámo-nos ao atlético criado que nos acompanhava, sem poder referear o ímpeto de «Cadichon».

Um arriscado transeunte interpôs-se no caminho e, com uma paulada no focinho de «Cadichon», fê-lo entrar em razão. Nunca mais voltou a sair do seu passo sossegado, e regressou á sua filosofia dócil.

Tive um amigo, «Xuanon», que tratava dos cães de caça, um velho, magro e surdo. Ganhou verdadeira paixão por «Cadichon», e o afecto era corespondido pelo jumento com profunda gratidão. Ambos permaneciam abraçados largo tempo, como que confidenciando mutuos e intimos segredos.

Aos dois chegou o fim inexorável. «Xuanon» precedeu o jumento no termo fatal.

Sentindo-se abandonado da ultima esperança, pediu como supremo consolo, que lhe levassem «Cadichon» ao leito mortuário. Com fadiga conseguiu levantar-se da cama e esperou á porta a chegada do seu amigo. Quando o avistou, começou a chamá-lo, com voz de ultra tumba: «Cadichon»! «Cadichon»! E o burro respondeu com o mais expressivo zurrar que jamais lhe tinha saído do focinho.

«Xuanon» abraçou-se ao burrico, e assim se manteve, chorando, esfregando a cara pelo focinho de «Cadichon» que o lambia. Foi preciso separá-los, e «Xuanon» morreu, mas «Cadichon» não tardou a acompanhá-lo na morte, e o caso constituiu para mim uma das primeiras impresões recebidas neste Mundo.

Não voltei a ter relações com autênticos burros; mas, há poucos anos, apareceu-me em casa um rustico com uma burrica com duas crias. Um dos filhos, com poucos meses, foi-me simpático, era uma burrinha graciosa. Cresceu em liberdade e fez-se com o tempo uma bela burra, e chegou a ser mãe.

Regalo-a com gulodices e gosto de sentir-lhe o focinho fazer-me cócegas na mão. Acaricio-a, e gosto de ver como levanta a cabeça e arreganha os dentes. «Pachina», que assim lhe chamo, tem por unica preocupação os seus deveres maternais.

Um mau ano de pastos tornou custosa a alimentação de «Pachina» e da prole, e recordei a máxima de S. Paulo: «Quem não trabalha, não come».

Apresentou-se então um negociante de gado que me ofereceu por «Pachina» o preço dum bom cavalo. Duvidei, mas consenti que o tratante examinasse bem «Pachina» que me dirigiu tão triste olhar de despedida que vacilei. Para a ver melhor, quis o homem que a burrica se movesse, e «Pachina» fê-lo com agilidade heróica.

O homem ofereceu-me bom dinheiro por «Pachina», mas não aceitei.

Abracei a burrica pelo pescoço, e permanecemos assim largo tempo, como «Xuanon» e ««Cadichon». E as beiçolas da burrica fizeram-me cócegas na palma da mão. Cocei-lhe o focinho, e arrebitou as orelhas, e arreganhou os dentes. Julguei ver no seu olhar a gratidão, ternos os dilatados olhos, de amêndoa como os duma sultana.

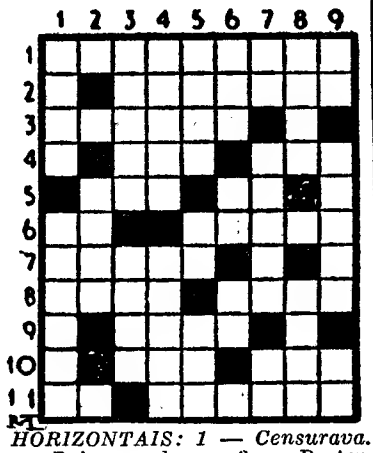
O coração tranquilizou-se-me, e ouvi então a melhor modulação do mais amigo zurrar que «Pachina» jamais tinha emitido.

E até o meu valente galo inglês se empinou e bateu as asas, lançando ao Sol um «quiriquiqui» de jubilosa satisfação pela minha decisão de não vender «Pachina», nem por muito dinheiro.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1602



HORIZONTAIS: 1 — Censurava. 2 — Dei a conhecer. 3 — Desterram. 4 — Lobrigar. Acertar. 5 — Porém. Preposição e artigo. 6 — Nota de musica. Azedos. 7 — Quadris. 8 — Aquele que. Cidade santa da Arábia Saudita, capital do Hejaz. 9 — Metaloide de propriedades anti-sépticas. 10 — Argola. Convenientemente. 11 — Popa. Acederá.

VERTICAIS: 1 — Paraíso terrestre. Monge muçulmano do Oriente, que vive em rigoroso ascetismo e sem trabalhar. 2 — Livro sagrado da India, onde está exposta a doutrina do bramanismo. 3 — Convive. Refeição da noite. 4 — Ordinário. Fruto da silva. 5 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. Artigo (pl.). Rio da Russia, afluente do mar de Azov. 6 — Excelentemente. Antes de Cristo. Pedra de amolar. 7 — Outra coisa. Repousa no sono. Prefixo de duplicação. 8 — Humilha. Julgar. 9 — Gemido. Resmunga. Inconveniente.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1601

HORIZONTAIS: 1 — Voa. Paira. 2 — MAIO. El. 3 — Amaros. Pi. 4 — Só. Dr. Lia. 5 — Arengas. 6 — Ama. Ordem. 7 — Sr. Aria. 8 — PARDO. 9 — Upas. Riso. 10 — Raios. Ri. 11 — Aos. FAZ.

VERTICAIS: 1 — Vias. Altura. 2 — O. Moam. PÃO. 3 — Ama. Raspais. 4 — Arde. Raso. 5 — Piorno. Si. 6 — Aos. GRADO. 7 — Ladros. 8 — Repisei. Ira. 9 — Alia. Matriz.

Provérbio: MAIO PARDO FAZ O PÃO GRADO.

CAMISAS

AS MELHORES QUALIDADES OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

INDÚSTRIA DE

CERÂMICA

LAMINADOR DE 4 CILINDROS

FIEIRAS DE VÁCUO – Doseadores lineares – Destorroadores – Laminadores – Misturadores remolhadores e outras máquinas construídas nas n/ Fábricas sob licença de "Le Matériel Céramique Moderne" Marselha - França.

CORTADORES AUTOMÁTICOS – marca "Lingl"

FORNOS – Contínuos e Túnel.

SECAGEM ARTIFICIAL e ALIMENTADORES PNEUMÁTICOS – sistema "Klostermeyer"

ACTIVADORES DA SECAGEM NATURAL – sistema "Shag"

VENTILADORES – Tiragem forçada, recuperação de calor e arrefecimento de fornos.

FABRICO EM LIGAS ESPECIAIS de: camisas para cilindros – hélices, pás e rebordos para fieiras – agulheiros, registos, válvulas e grelhas para fornos.

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE FÁBRICAS

ESTUDOS PROJECTOS - ORÇAMENTOS

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

E FÁBRICAS VULCANO E COLARES

RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5 - LISBOA

PORTO – PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º / TELEFONE 24774

IBARRA & C.IA, S. A.

PARA: SEVILHA

AMÉRICA DO SUL

CABO SAN VICENTE	14 JUNHO	Tenerife Rio de Janeiro Santos Montevideo Buenos Aires

MEDITERRÂNEO

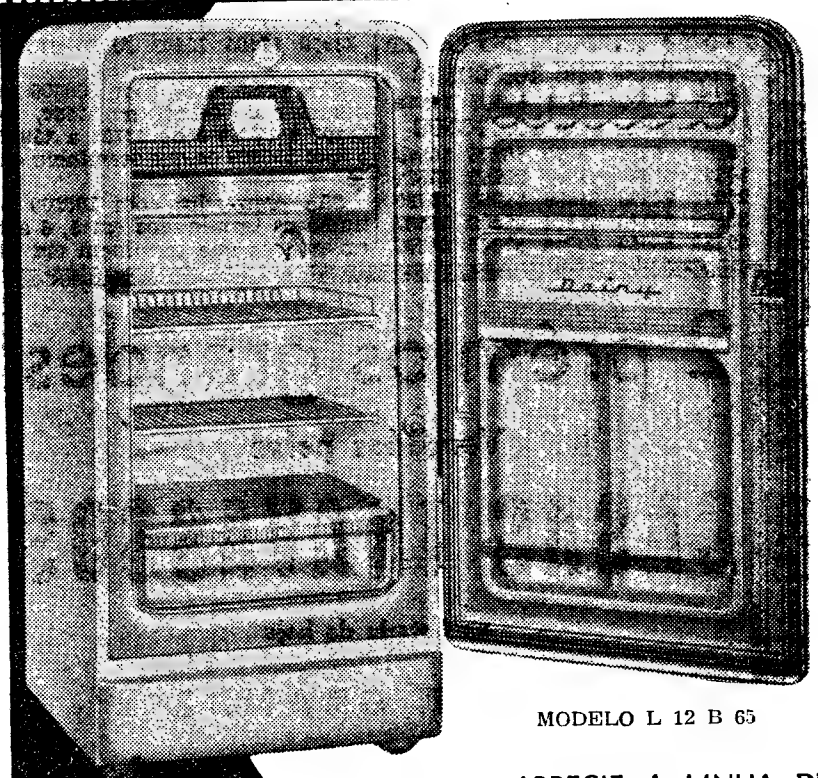
CABO SAN ROQUE	27 MAIO	Algeciras Barcelona Marselha Genova

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA.
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 26146

FRIGORIFICOS PHILIPS



SÉRIE 1959

12 MODELOS DIFERENTES DESDE

5.950$00

A

27.500$00

PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE

170$00

MODELO L 12 B 65

APRECIE A LINHA DESTES MAGNÍFICOS FRIGORÍFICOS

EM EXPOSIÇÃO NA

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131

PHILIPS

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Hipotecas

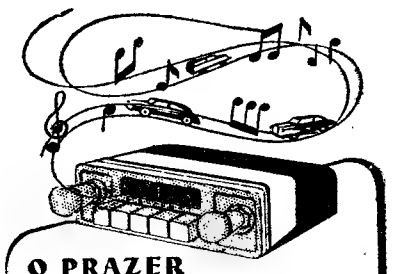
15 a 8.300 contos, emprestamos ràpidamente sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.º — Tel. 25487.

SINTRA ESPERA-O

para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Festas a Santo Isidro na vila de Nisa

Em Nisa, principiam amanhã, com um concerto pela Banda Municipal, as festas a Santo Isidro que prosseguem no domingo, com procissão e missa campal e ofertório solene de produtos da terra, terminando o dia com o concurso das jarras floridas. No dia 31, com uma conferência sobre tema agrário, serão distribuidos os prémios aos vencedores do concurso das jarras e das carroças floridas que acompanhem a procissão.



O PRAZER DE VIAJAR COM MUSICA com um Auto-Rádio Blaupunkt

MODELOS AUTOMÁTICOS E DE TECLAS, COM ONDA MÉDIA, CURTA E MODULAÇÃO DE FREQUÊNCIA 6 OU 12 VOLTS

Refrigeração POLAR LIMITADA

EM QUALQUER PONTO UM PONTO AZUL

Rua da Emenda, 66, r/c. Frente Telefs. 23296 367211

PEUGEOT 403

VENDE-SE

Série 23. Pintura preta. Estado impecável. Preço 55 contos. Negócio urgente. Ver e tratar Porteiro Hotel Borges — R. Garrett, 108.

O centenário de Conan Doyle

(Continuação da página central)

cluida, de facto, num anuário — «Beethon's Christmas Annual — e foi nesse meio modesto que o publico leitor foi apresentado pela primeira vez a Sherlock Holmes.

Três anos depois, Sherlock Holmes reapareceu em «O Sinal dos Quatro», mas nem então, nem depois tinha Conan Doyle qualquer intenção de concentrar a sua energia em escrever romances policiais. A sua ambição principal era o de ser um romancista histórico e entre as suas primeiras obras contam-se «Micah Clarke», história da rebelião de Monmouth, e «A Companhia Branca», baseada na Guerra dos Cem Anos, que obteve grande êxito de livraria.

Em 1891 fundou-se o «Strand Magazine» e foi nas páginas deste magazine que Sherlock Holmes conquistou pela primeira vez a afeição do publico. As «Aventuras» (que principiaram com «Um Escandalo na Boémia») estenderam-se durante um ano, de Julho de 1891 a Junho de 1892, mas o publico, em vez de se cansar, pedia mais. Assim, seguiram-se as «Memórias» em cuja ultima parte se contava a trágica história da morte do herói na torrente impetuosa de Reichenbach. O publico soluçou e chorou. «O Senhor é um bruto», assim principiava uma carta que um dos inumeros carpidores dirigiu ao autor.

Conan Doyle estava então ocupado com outras coisas, entre as quais a história da Guerra de Africa do Sul, mas em 1902 interessou-se na lenda dum cão espectral de Dartmoor e apresentou-a como uma das primeiras aventuras de Sherlock Holmes — «O Cão de Baskerville». Mas o publico queria cada vez mais e assim, em 1903, Conan Doyle revelou que, afinal, Sherlock Holmes não tinha morrido no duelo contra Moriarty.

O seu reaparecimento perante o espantado dr. Watson constitui um dos episódios mais dramáticos de toda a série e muitas outras aventuras do grande detective foram desenterradas para serem publicadas.

Assim se satisfez a exigência do publico, mas o próprio Conan Doyle encontrava-se mais sériamente interessado em outros problemas— os da história e da política, da filosofia e da religião. Ainda novo, Conan Doyle rejeitou aquilo que considerava de superstição e obscurantismo do credo católico, sendo a história da sua apaixonada busca da grande verdade contada nas «Cartas de Stark Munro» (1895). Nada, na sua opinião, podia ser mais nobre do que o Cristianismo e o seu Fundador, mas Conan Doyle pretendia uma nova reforma que simplificasse o Protestantismo. Por fim, encontrou refugio no Espiritualismo, que absorveu grande parte da sua actividade nos seus ultimos anos.

O criador de Sherlock Holmes não era um simples escritor de sala. Por temperamento, era um homem de acção. Nos dias da sua juventude, tivera alguma experiência da pesca da baleia no Arctico. Na guerra da Africa do Sul, serviu como médico-chefe num hospital de campanha. Era um bom jogador de «cricket» e de golfe, assim como um dos primeiros pioneiros da prática de «ski» e de desportos de Inverno. Além disso, estava pronto para agir, perante qualquer história de injustiça. Quando um homem, de nome Oscar Slater, foi sentenciado á prisão perpétua em 1909, Conan Doyle, convencido de que se tratava dum caso de troca de identidade, pugnou pela realização dum inquérito e as suas longas canseiras foram recompensadas pela libertação de Slater, em 1928.

Mas, tudo dito, permanece o facto de que Conan Doyle vive na posteridade, não como um romancista romantico, não como historiador de duas guerras, não como campeão de espiritualismo não mesmo como um autor de romances policiais de extraordinário sucesso — mas sim como criador de dois personagens, cuja imortalidade se acha firmemente assegurada, como a de Falstaff, Pickwick ou outra qualquer figura imperecível da ficção inglesa. Ninguém duvida que existem muitos outros romances policiais modernos que são de maior subtileza, mais complicados e mais engenhosos do que as crónicas de Baker Street, 221 B. Mas qual é o outro investigador criminal que jamais conseguiu ganhar a extraordinária e firme afeição que, no decurso de mais de sessenta anos, cercou as figuras de Sherlock Holmes e do dr. John H. Watson? São, sem duvida, figuras essencialmente inglesas. Remontam e situam-se, definitivamente, na Baker Street dos anos 1890, com os seus carros de duas rodas com boleia atrás, seus chapéus altos, seus nevoeiros, seus comissários de polícia, suas capas; nas suas viagens, percorriam os lugares tão familiares aos leitores ingleses. Mas a sua fama não conhece limites: nas estações dos caminhos de ferro da Europa, dos Estados Unidos, da Russia, os seus quiosques preservam a história das imortais aventuras de Sherlock Holmes e dr. Watson — que são ambos cidadãos do Mundo.

Em ALBERGARIA DOS DOZE o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por D. MARIA GONÇALVES

O cachimbo, a lupa, as luvas e um casquilho chapeu colonial do fleumático heroi de Conan Doyle. Um retrato numa moldura antiga. Só falta vermos surgir, por detrás da secretária, a seca e acutelada figura do célebre detective-«gentleman»...

O BATALHÃO de Pára-quedistas

celebra amanhã o seu 3.º aniversário

TANCOS, 22 — Com diversas festas e cerimónias, o Batalhão de Caçadores Pára-quedistas, de que é comandante o sr. major Armindo Martins Videira, comemora amanhã, no seu quartel, em Tancos, o 3.º aniversário da fundação.

Como nos anos anteriores, são esperadas de Lisboa altas individualidades da Aeronáutica Militar e haverá um desfile de todos os componentes do batalhão.

O ARRANJO da Rua de Arroios

Na 2.ª Repartição da D. S. F., na Rua Gomes Freire, foi hoje aberta e lida a unica proposta que apareceu ao concurso, apresentada pelo sr. José dos Reis, para adjudicação da obra de reconstrução de um troço da Rua de Arroios, na importancia de 1.039.875$00. A base de licitação era de 1.040.000$00.

A referida proposta vai ser submetida a estudo pela respectiva repartição.

FORAM EXIBIDOS documentários da India na Escola Naval

Na Escola Naval foram exibidos para os alunos alguns documentários sobre a India. Assistiram, também, o sr. comodoro Sarmento Rodrigues, comandante da Escola, e o corpo docente.

No final o sr. comodoro Sarmento Rodrigues dirigiu algumas palavras aos alunos, elogiando a iniciativa do governador-geral do Estado da India, sr. brigadeiro Vassalo e Silva, e salientando a oportunidade e o significado dos documentários exibidos.

VIDA ARTISTICA

Academia Nacional de Belas-Artes

Reuniu-se em sessão ordinária a Academia Nacional de Belas-Artes, sob a presidência do sr. prof. dr. Reinaldo dos Santos, para eleição de novos vogais. Foram eleitos vogal honorário o sr. António Montes, director do Museu Provincial de José Malhoa, das Caldas da Rainha; vogais correspondentes nacionais o pintor Eduardo Viana, escultor António Duarte, de Lisboa, e Túlio Espanca, historiador de Arte, de Évora; e vogais, Domien Roggon e Georges Marlier, de Bruxelas; e Karel Boon, de Amesterdam. O sr. Augusto Cardoso Pinto foi eleito vice-secretário da Academia.

Passando a sessão extraordinária, apresentaram comunicações os srs. arquitecto José Cortês, vogal efectivo e Luís Reis Santos, vogal correspondente, respectivamente, subordinadas aos títulos: «Infantes de Avis—Pretendeu Dirk Bouts retratar a imperatriz D. Leonor?» e «Um desenho de Lucas Gassel no Museu do Louvre, por identificar». No final, o sr. presidente felicitou os oradores pelos seus interessantes trabalhos.

A exposição de Amadeo de Sousa Cardoso

Continua a despertar o maior interesse a exposição retrospectiva da obra do pintor Amadeo de Sousa Cardoso, que, para se poder efectuar ainda no Porto, em Amarante e Coimbra, tem de encerrar impreterívelmente no próximo dia 26.

Dada a enorme afluência de pessoas que repetidamente a visitam, e para possibilitar a todos os interessados o conhecimento da obra deste insígne pintor, o S. N. I. manterá a exposição aberta amanhã e depois a partir das 21 e 30 horas, além das horas normais de abertura, que são das 15 ás 20.

A exposição foi visitada pelo sr. secretário de Estado da Agricultura, eng.º Quartin Graça.

Exposição de pintura na sede da Cruz Vermelha

No Palácio dos Condes de Obidos, sede da Cruz Vermelha Portuguesa, no Jardim 9 de Abril, continua patente ao publico a exposição de quadros do pintor Pedro Cruz, todos os dias, incluindo domingos, das 14 ás 19 horas.

Vida social

PROF. FREITAS SIMÕES

Partiu ontem para Valência e Amesterdão, onde vai tomar parte, respectivamente, nos Congressos Luso-Espanhol de Obstetrícia e Ginecologia e Internacional de Esterilidade, o sr. prof. Freitas Simões, director dos serviços clínicos do Hospital de Santa Maria.

DR. MANUEL BRIOSO PINA DE JESUS

De automóvel, partiu hoje para a Escócia, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Luísa dos Santos Brioso de Jesus, a fim de assistir ao Congresso Internacional de Hospitais, o sr. dr. Manuel Brioso Pina de Jesus, chefe dos Serviços Económicos do Hospital de Santa Maria.

MOREIRA DE FIGUEIREDO

Veio á nossa redacção, cumprimentar-nos, o sr. Cristóvão Moreira de Figueiredo, nosso prezado amigo e correspondente em Viseu, que se deslocou a Lisboa, para acompanhar sua esposa, sr.ª D. Berta Moreira de Figueiredo, a fim de ser submetida a uma melindrosa operação cirurgica, a qual decorreu com todo o êxito.

A Polícia procura a autora de um furto de objectos de ouro

As actividades desonestas das criadas de servir, aumentaram consideràvelmente nos ultimos tempos a avaliar pelo numero de processos que têm sido instruidos pela Subdirectoria da Polícia Judiciária. Nem sempre porém, é possível deitar logo a mão a essas «amigas do alheio» que de criadas, passam a amigas íntimas das suas ex-patroas. E', por exemplo, o caso que a P. J. divulgou e em que surgiu como queixosa no passado dia 13 de Março, a sr.ª D. Etelvina de Almeida Teixeira, residente na Alameda D. Afonso Henriques, 48, 5.º. Desde logo uma suspeita — uma antiga e jovem serviçal, de 23 anos de idade que acabou por ser identificada como autora do furto de joias, roupas e outros objectos, avaliados em 12 contos.

A autora do furto desapareceu da residência na Calçada de Santo André, 52, 2.º, dt.º, passando a viver com José da Conceição Fernandes, de 32 anos natural de Coimbra.

A prisão da Rosa, como se deduz é necessária para o esclarecimento do caso, pelo que quem souber do seu paradeiro, o deve indicar ao chefe de brigada Canhoto ou ao agente Dias Brito.

Prémios Literários

Termina no dia 31 o prazo de entrega de obras poéticas inéditas, destinadas ao prémio Fernando Pessoa (5.000$00), que foi instituído pela família do poeta. Só serão apreciadas pelo juri as obras que tenham sido enviadas, dactilografadas, em três exemplares, ás Edições Atica, Rua Alexandre Herculano, 17-A.

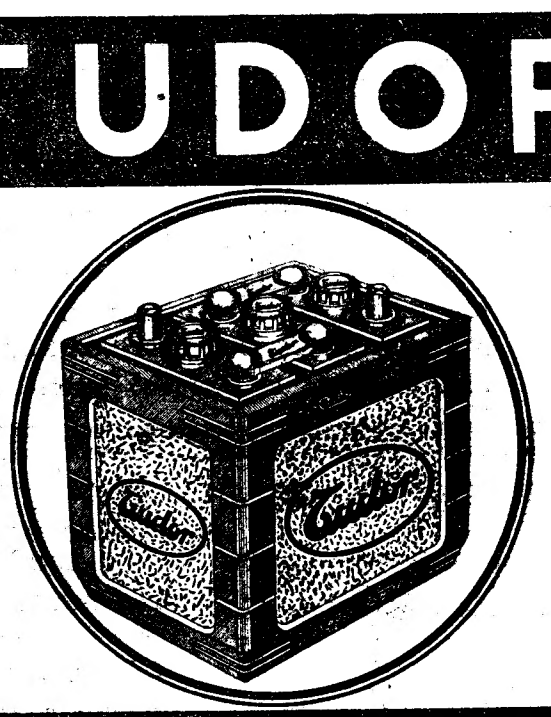
O prémio Atica, da mesma editora, cujo prazo também termina no dia 31, destina-se a obras inéditas nos géneros seguintes: conto, novela ou romance. As condições de apreciação são idênticas ás do prémio anterior; o seu valor é de 5.000$00, igualmente.

NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL
ZENITH
detém 5 vitórias em 6 anos na categoria de relógios de pulso

ZENITH porto

FÁBRICA DE CALÇADO «IMPÉRIO»
Apresenta o seu modêlo
Império Super
TIPO INGLÊS
É tão bom como o melhor
É mais bem feito
Não é mais caro
À venda nas melhores
Sapatarias SÃO CARLOS
RUA IVENS, 70

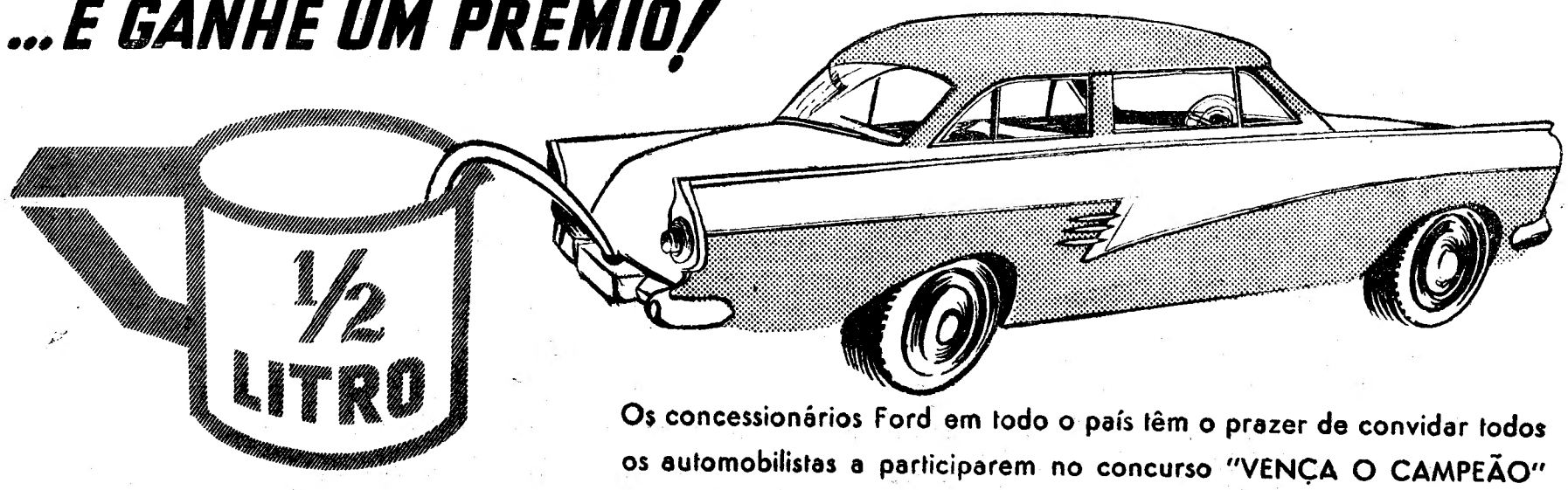
TUDOR



A MELHOR BATERIA

vença o campeão!...

...E GANHE UM PRÉMIO!



Os concessionários Ford em todo o país têm o prazer de convidar todos os automobilistas a participarem no concurso "VENÇA O CAMPEÃO"

DIRIJA-SE ao concessionário Ford mais próximo e veja como pode ganhar um dos valiosos prémios deste sensacional concurso e a satisfação de ter vencido um campeão!

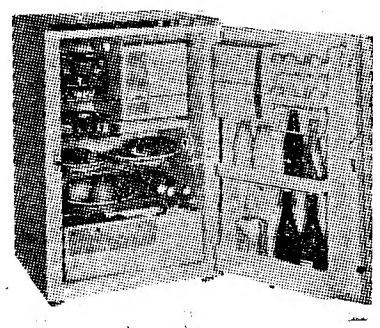
As provas realizar-se-ão com meio litro de gasolina e um TAUNUS 17 M, que para o efeito estará ao dispor de V. Ex.ª e terão lugar em todas as localidades onde haja Concessionários Ford, em datas previamente anunciadas.

As próximas provas serão:

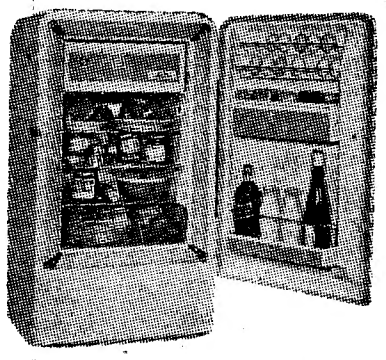
EM LISBOA — 23 — LINCURI, LDA. — Av. da República, 32-A — Telefone 777091
— 22 — STAND MODERNO (F. Nunes de Carvalho) — R. João Saraiva, 13 — Telefone 777566
EM FARO — 22 e 23 — FOMENTO IND. E AGRÍC. DO ALGARVE, LDA. — L. de S. Luiz — Telefone 382
EM SETÚBAL — 25 e 26 — A. MARQUES DOS SANTOS — Av. Comb. Grande Guerra, 81 — Telefone 23131
EM LEIRIA — 22 e 23 — AUTO-LEIRIA, LDA. — Av. dos Combatentes — Telefone 22191.

Linde

O CRIADOR DO FRIGORÍFICO DOMÉSTICO
APRESENTA A INCOMPARÁVEL LINHA 1959



135 LITROS 5.950$00



140 LITROS 6.500$00

APROVEITAMENTO TOTAL — DESENHO ELEGANTE

GARANTIA 5 ANOS

Linde O FRIGORÍFICO ALEMÃO DE TÉCNICA MAIS AVANÇADA

A VENDA EM TODO O PAÍS NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS

Para concessão de Agências escrever: Apartado 139 — PORTO

ANTIGUIDADES

LEILÃO

HOJE, das 15 às 19 e das 21 às 24h.

prosseguindo nos dias seguintes ás mesmas horas, nos salões do Antigo Palácio Ficalho,

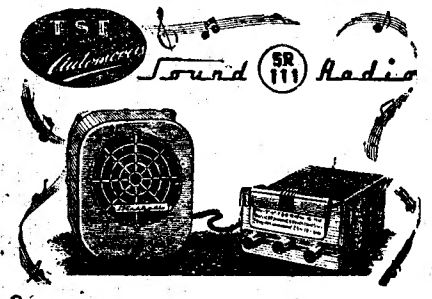
RUA LUZ SORIANO, 53-1.º

continua a almoeda de um precioso e seleccionado conjunto de peças de colecção dos Secs. XVI a XIX, como seja mobiliário, tapeçarias, carpetes persas, pinturas, esculturas, bibelots, louças da China, pratas e objectos de vermeil, estanhos, casquinhas, bronzes, magníficos exemplares de relojoaria, alguns raros, muitos lotes de armaria antiga e uma infinidade de objectos já descritos nos anuncios publicados neste e outros jornais e no catálogo já distribuido

SOARES & MENDONÇA, LIMITADA

Tel. 21312

Rádios para automóveis



ONDAS MÉDIAS E CURTAS

PELO PREÇO ÚNICO E SENSACIONAL

DE Esc. 1.750$00

INCLUINDO ANTENA, SUPRESSORES, CONDENSADORES E RESPECTIVA MONTAGEM!

Só na **S. P. I. C.**

PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, 31-B

José Maximino Esteves

FALECEU

Georgete Neves Nunes Esteves, Artur Nunes Esteves, Delmira dos Santos Esteves, Narciso Esteves Bispo, sua esposa e filha; António Joaquim Esteves, esposa, filhas, genros e netos; Ana Neves Nunes, Artur de Oliveira Nunes e mais família, participam o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, irmão, tio, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 e 30 horas, saindo do Largo da Atafona, 24, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SRAF

Dr. Mário Pereira de Oliveira

FALECEU

Isaura Constança Rosa de Oliveira, Maria Isaura de Oliveira Romero e seu marido, Isaura Pereira de Oliveira, Maria de Lourdes de Oliveira Gagliardini Graça e seus filhos, Manuel Pereira de Oliveira, sua mulher e filhos, José Maria Pereira de Oliveira sua mulher e filhas, Eduardo Pereira de Oliveira, sua mulher e filha, Jaime Pereira de Oliveira, sua mulher e filhos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã dia 23, pelas 11,30 horas, da Basilica da Estrela, para o cemitério dos Prazeres, rezando-se Missa de corpo presente pelas 10 horas.

AGENCIA BARATA

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

Estava na ordem do dia o dr. Asuero que assim falava no «Diário de Lisboa» de 22 de Maio de 1929: «Eu não tenho nada que ver com o trigémio. Sou um médico especialista de doenças do nariz que se compromete a dar movimentos a 90 por 100 dos paralíticos. Isto estou fazendo todos os dias, há dois meses. Que falem, que me injuriem. Eu continuo trabalhando e estudando como no primeiro dia e, quando me apresentar ante eles — que será quando eu quiser — na Academia de Medicina, e lhes revele o segredo das minhas operações, como casos indiscutíveis então veremos!».

No mesmo dia transcrevia o «Diário de Lisboa» opiniões de médicos espanhola que reconheciam que o mecanismo terapêutico do dr. Asuero não era tão erróneo que carecesse de base científica, nem tão milagroso que assombre, pois, pondo de parte o que o vulgo lhe atribui, fica de pé um facto—que a acção sobre o nariz chega aos simpáticos — o segredo das curas.

EFEMERIDES

No dia 22 de Maio de 1903 foi pelos Estados Unidos imposta a Cuba a Emenda Platt.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Canções de Paris; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 19, Concerto pela banda de musica do comando-geral da G. N. R.; 19 e 43, Variedades em discos; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Musica ligeira portuguesa; 20 e 30, Orquestras ligeiras; 20 e 40, Jornal do Ar, programa da Aeronáutica Militar; 21, Junção dos emissores. — Noticiário; 21 e 15, «Chaconne, de Vitali», Versão de Respighi; 21 e 30, Melodias de Chabrier; 21 e 45, Concerto organizado pela Sociedade de Concertos de Lisboa, em que tomam parte a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Walter Susskiind. No intervalo: «Duas Gerações»; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 19, «Concerto para violoncelo e orquestra, op. 66», de Miaskovsky; 19 e 30, Canções, por Gerard Souzay; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Divertimento para orquestra de cordas», de Bela Bartok; 20 e 30, Concerto pelo coro Aleluia; 20 e 50, «Bourrée e Courante», de Bach; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, Que quer ouvir?; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, Roteiro musical; 22 e 45, Viagens ao mundo da dança; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 18, Portugal de lés a lés; 18 e 30, Solistas; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Canconetas; 19 e 45, Curso de língua inglesa; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Variedades; 20 e 45, Orquestra de André Kostelanetz; 21, Hary Belafonte; 21 e 30, Orquestras e canções; 22, Trechos recreativos; 23 e 17, Solistas; 23 e 30, Variedades do Pam-Pam; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Brasil; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Baile.

Estação de Miramar — Às 18 e 15, Musica regional portuguesa; 18 e 30, Ritmos de baile do Calipso; 18 e 45, Ritmos de baile; 19 e 15, Canconetas; 19 e 45, Curso de língua inglesa; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Variedades; 20 e 30, Imagens por musica; 21, Noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, Vamos contar uma história; 21 e 50, Solistas; 22 e 47, Canconetas portuguesas; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Trechos de operetas; 0, Baile.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Musica escolhida; 20, Ritmos modernos; 20 e 15, Revista musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Fantasias; 21 e 15, Programa dos sócios; 22 e 20, Concerto; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Voz de Lisboa; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, jornal de actualidades internacionais; 21 e 20, Curso de Magia Milo; 21 e 35, centenário de sir Artur Conan Doyle; 21 e 45, o II Plano de Fomento (entrevista com o eng.º Egberto Pedro); 22, variedades; 22 e 45, repetição da reportagem da inauguração do monumento a Cristo-Rei; 23 e 5, vida desportiva; 23 e 25, Assembleia Nacional; 23 e 35, actualidades nacionais e ultimas notícias, e 23 e 45, fecho da emissão.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex—Estrada de Benfica, 373-B Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439. Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro 283-A (Proximo á Avenida 28 de Maio), Tel. 763016; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Sanexa — Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; São João de Deus — Rua Pedro Ivo 1-A/B, Tel 725140. Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Te 777478; Fátima — Avenida de Berna, 24-B (junto da Igreja de Fátima) Tel 763107; Avenidas (Das) —Av. Miguel Bombarda, 14-D, Tel. 763669. Palma — Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Imperio, Lda.—Rua Filipe Folque, 40-A/B Tel 48002; Salus — Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel 389237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100, Tel. 863224; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel 842725; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Iberia — Rua Barão de Sabrosa, 235-A — á Alameda — Tel. 728277; Candido Monteiro — Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751; Góis, Lda. Suc. — Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga Rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Lda. — Rua Braamcamp, 58, Tel. 43409; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Tel 684424. Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 686640; Janeiro — Avenida Alvares Cabral, 100, ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel. 661453; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3, Tel 669485. Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira Aliança Operária, 49-A-B, Tel 326, Tel. 631893; Dilena — Rua 636620; Costa—Rua dos Lusiadas 32, Tel. 636704; A. César — Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro — Rua Presidente Arriaga 16, Telefone 661867; S. Nunes Simões Suc — Rua do Quelhas, 1, Tel. 661275; Africana — Rua Bernardino Costa 45, Tel 29120; Pinharanda — Rua da Rosa, 94-96, Tel 21534; Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28, Tel 21149; Cortez — Rua de São Nicolau, 93, Tel. 25378 — A —

— A mãe já disse ao senhor doutor que está a aprender «hula-hoop» ?

COLÓQUIO

No Instituto Alemão, ás 18 e 30, colóquio sobre a «Moderna poesia alemã», com Karl Krolow.

CONCERTOS

No São Luís, ás 18 e 30, 7.º concerto da temporada da Sociedade de Concertos de Lisboa.

— No Conservatório, ás 21 e 15, recital pelo baritono Laurindo Garcia e pianista D. Regina Cascais.

CONFERENCIAS

Na Associação Comercial de Lisboa, ás 18 e 30, pelo sr. Georg Stow, sobre a Feira das Industrias Britanicas; no S. N. I., ás 21 e 45, pelo sr. eng. Luciano de Faria, incluida no Plano de Formação Social e Corporativa.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—As 21 e 45—«Salas».
TRINDADE — As 21 e 45 — «A espera de Godot».
MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Eles elas... e os meninos».
MARIA VITORIA — As 20 e 30 e 22 e 45 — «Encosta a cabecinha e chora...».
VARIEDADES — As 20 e 30 e 22 e 45 — «Champanhe saloio».
AVENIDA — «Fachada».
COLISEU — A's 21 e 30—Torneio Internacional de Luta (Catch).
CIRCO ARRIOLA-PARAMÉS (Palhavã) — As 21 e 45

CINEMAS

TIVOLI — «A morena ardente».
S. LUÍS—«Marujos de água doce».
S. JORGE — «Roubei um milhão».
IMPÉRIO — «A arte e a vida».
EDEN — «A luz vem do alto».
POLITEAMA — «Uma rapariga em fuga».
MONUMENTAL — «O médico e o monstro».
ODEON — «Preciso de dinheiro».
CONDES — «O desconhecido».
ROMA — «Alta espionagem».
AVIS — «Nascida em Março».
ALVALADE — «Marujos de água doce»
CAPITOLIO — «Helena de Troia».
RESTELO — «Famintos de amor».
OLIMPIA — «A alma não morre».
IDEAL — «A fúria do desejo».
JARDIM — «Ele e as mulheres».
PROMOTORA — «Um espada para Hollywood».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	—	945$00	948$00
Cons. 3 % T. 10	981$50	981$00	982$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.018$00	1.018$00	1.019$00
Centenárias 4 % 1940	2.250$00	2.250$00	2.255$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 942	—	—	1.015$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1948	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.350$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.360$00	—
Externo 2.ª série	—	1.360$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.360$00	—
Externo 3.ª série	—	—	1.475$00
Ext. 3.ª série car.	—	—	1.475$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	200$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	511$00
Norte de Portugal 5 %	—	108$50	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	952$00	—
Gás Elect. 4 %	970$00	968$00	970$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	997$00	—
Gás Elect. 5 %	—	1.020$00	1.025$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	86$00	87$50
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	94$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	101$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	101$00	101$50
Metropolitano	—	1.013$00	1.020$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	480$00	—
Angola	890$00	880$00	900$00
Espírito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	2.550$00	—
Portugal	—	2.055$00	2.070$00
Ultramarino	1.660$00	1.660$00	1.665$00
Seguros			
Mundial	—	485$00	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.485$00	1.480$00	1.490$00
Ag. das Neves	—	—	680$00
Agric. Colonial	—	650$00	700$00
Açucar de Angola	—	1.910$00	1.950$00
Boror	—	325$00	335$00
Cabinda	—	—	200$00
Cadá	—	—	3.650$00
Colonial do Buzi	246$00	246$00	246$50

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	1.800$00	—
Incomati	—	3.200$00	—
Moçambique	135$50	135$50	136$00
Zambézia	127$50	127$00	128$00
Diamantes T 100	—	735$00	745$00
Lobito T 10	1.315$00	1.310$00	1.320$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	500$00	520$00
Crédito Predial	—	42$10	42$50
Industrial Aliança	—	295$00	—
Portugal e Colónias	424$00	422$00	425$00
Nacional Navegação	—	1.570$00	—
Colonial Navegação	—	970$00	990$00
Port. de Celulose	—	—	2.330$00
Portuguesa de Pesca	—	1.300$00	—
Port. de Tabacos	—	271$50	274$00
Tabacos de Portugal	750$00	740$00	760$00
Sacor	3.500$00	3.485$00	3.500$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	—	—
Águas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.300$00	—
Gás e Electricidade	280$00	279$50	280$00
H. Alto Alentejo	131$50	131$50	132$50
H. E. Cávado	1.180$00	1.180$00	1.185$00
H. E. Zêzere	1.170$00	1.170$00	1.175$00
Nac. de Electricidade	—	1.350$00	1.355$00
União Eléct. Port	177$00	176$00	178$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 a 2	28$20	28$50
Dólares de 50 a 1000	28$40	28$70
Argentina	$30	$35
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$54,5	$56,5
Brasil	$20	$22
Canadá	29$10	29$60
Congo Belga	$54	$56
Dinamarca	3$95	4$25
Espanha	$48,5	$50
França	$05,7	$05.9
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,1	$06.6
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	32$85	33$35

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 60.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

A conferência em alto nível

depende das garantias que derem os Sovietes para a manutenção das posições aliadas em Berlim

(Continuação da 1.ª pagina)

Estado americano intimou o ministro russo a deixar de fazer ataques despropositados contra a N. A. T. O., veio provar que os Ocidentais, e não apenas os Americaos, estão realmente decididos a deter qualquer tentativa para a conferência voltar a líbelos fastidiosos.

Caso notável: o informador da delegação russa mostrou-se muito conciliatório depois de sessão. Fez de conta, até, que não tinha ouvido a declaração de Christian Herter.

Tanto o ministro francês como o britanico, nas suas intervenções, mostraram desejo de procurar bases para acordo e de desfazer os mal-entendidos. Gromyko escutava atentamente, e ia tomando apontamentos para replicar. E como tanto Couve de Murville como Gromyko falaram sem textos escritos, pode dizer-se que realmente se travou uma discussão. Mas o ministro russo perdeu a certa altura o sangue-frio. Por pouco tempo, é certo, mas foi muito violento ao criticar a N. A. T. O. e o «espírito militarista e de desforra dos Alemães ocidentais». Enquanto Gromyko assim discorria Christian Herter mantinha o olhar fixo nele. A expressão do secretário de Estado americano manifestava cérta perplexidade. E á medida que o delegado russo ia argumentando, o secretário de Estado tomava notas para lhe responder logo a seguir, ao terminar a sessão.

As afirmações de Herter

Na sua breve declaração, feita de improviso, Christian Herter fez as seguintes afrimações:

«Creio que devo dizer umas palavras a respeito de certas observações de André Gromyko. Este teria feito melhor se não as proferisse.

Não só hoje, mas noutras ocasiões também, o ministro russo acusou de certo modo a N. A. T. O. de preparar uma guerra de agressão. Manifestou a ideia de que a Alemanha Ocidental é agressiva e está a rearmar-se com intenções de desforra.

Se deixarmos esta conferência envolver-se em tal polémica, nunca mais deixaremos de fazer referências aos incidentes dos ultimos dez anos, que, no meu modo de ver, poderiam demonstrar com clareza que as tensões repetidas que obrigaram as potências ocidentais a organizar a sua defesa, por p r u d ê n c i a perfeitamente comum, resultaram de situações criadas, intencionalmente em muitos casos, pelo Governo soviético.

Era minha esperança que não iriamos começar com acusações deste género nesta conferência, mas entendo que não deve haver nenhuma ambiguidade a este respeito. Penso que, se vamos enveredar por tal controvérsia, aquilo que o ministro russo disse em resposta ao nosso desejo de negociar a sério sobre pontos de acordo possível, depressa perderá todo o valor. Espero, por conseguinte, que nas nossas próximas discussões deixe de haver acusações desta espécie, e que não nos deixemos arrastar para uma controvérsia que depressa poderia tornar-se irritante, e mais ainda, poderia conduzir a tensão muito grave».

O 1.º «jantar de trabalho»

GENEBRA, 22 — Os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros reuniram-se na residência do secretário de Estado americano, no primeiro dos «jantares de trabalho» que devem permitir confrontações de pareceres mais fáceis e sobretudo mais pessoais. O jantar e a conversação que se seguiu duraram três horas. Trataram-se os assuntos discutidos na sessão plenária da conferência, mas não parece ter surgido nenhum elemento novo. Nenhum dos convivas se referiu á eventualidade de reuniões da conferência á porta fechada. No entanto, a ideia dos «jantares de trabalho» continua de pé, e o próximo efectua-se na residência de André Gromyko, na terça-feira. — (F. P.).

Informação oficial sobre o jantar

GENEBRA, 2 — Os ministros jantaram, beberam café — e separaram-se três horas depois.

A oportunidade que essa reunião a todos ofereceu para uma tentativa com o objectivo de repor a conferência «em marcha» não foi aproveitada: os grandes problemas não foram abordados; as sugestões de negociações restritas e confidenciais não foram concretizadas; os assuntos concretos, substanciais, que levaram á reunião dos ministros em Genebra, não foram discutidos; e não se verificaram progressos no sentido de um acordo entre o Ocidente e o Leste.

Foram estas as indicações dadas aos jornalistas pelo informador oficial da delegação norte-americana, pouco depois de ter terminado o «jantar de trabalho».

Nos círculos mais próximos das restantes delegações a reserva foi mais acentuada: os ministros falaram sobre as reuniões da véspera e desse mesmo dia da conferência das quatro potências. E nada mais. — (A. N. I.).

Von Brentano falou à Imprensa

GENEBRA, 22. — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Federal, falando com os representantes da Imprensa, lembrou que a garantia das posições aliadas em Berlim é condição *sine qua non* de uma conferência dos chefes de Governo. Os Ocidentais não se contentariam com uma simples declaração da U. R. S. S. dando a entender, por exemplo, que durante um período limitado, não tentaria pôr o estatuto de Berlim novamente em causa.

Embora declarando-se optimista quanto ao futuro da conferência, von Brentano indicou que, se a U. R. S. S. continuasse a rejeitar os projectos ocidentais de reunificação da Alemanha, o encontro de Genebra redundaria num malogro.

Interrogado acerca das perspectivas de sessões restrictas ou secretas, o ministro alemão recordou que esta conferência é na realidade «quadripartida». Salientou o acordo absoluto da sua delegação com as outras delegações ocidentais, em que qualquer forma de sessão de trabalho é aceitável desde que seja susceptivel de produzir resultados.

Von Brentano desmentiu, mais adiante, os rumores de que a delegação a que preside tencionaria propor a conclusão de pactos de não-agressão com Estados do bloco oriental. Lembrou que o plano de paz ocidental, apresentado á conferência, forma um todo. Assim, não há cabimento para qualquer outra iniciativa. Acrescentou, no entanto, que a Alemanha Ocidental continua pronta a dissipar os receios que alguns países europeus possam ter quanto a um eventual recurso á força da sua parte, para obter rectificações de fronteiras. Deu a entender que seria de pensar num gesto de Bonn nesse sentido no caso, de as conversações actuais serem bem sucedidas. — (F. P.).

Comunicado sobre reunião de ensaios nucleares

GENEBRA, 22 — Finda a reunião dos delegados das três potências á conferência sobre a suspensão dos ensaios de armas nucleares, a delegação americana distribuiu esta nota:

«James Wadsworth e sir Michael Wright, respectivamente, delegados dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha á conferência sobre a suspensão dos ensaios nucleares, reuniram-se esta manhã, durante hora e meia, com o delegado soviético, S. Tsarapkine, na sede da delegação soviética. Vão apresentar um relatório aos seus ministros».

Mais tarde, um informador americano disse que a reunião desta manhã não teve qualquer resultado positivo. — (F. P.).

Couve de Murville faz espírito

GENEBRA, 22. — Maurice Couve de Murville recebeu esta manhã a visita de André Gromyko.

— Que tal lhe pareceu hoje? — perguntaram ao ministro dos Negócios Estrangeiro francês.

— Hum... — respondeu com ar grave e puxando uma fumaça do cachimbo — pareceu-me muito interessado num tratado de paz com as duas Alemanhas... — (F. P.).

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
Tel. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços, Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
excepto ás 2.as-feiras
Cozinha Portuguesa
(6 anos)
Subsidiado pelo Fundo de Turismo

O rei Paulo e a rainha Frederica da Grécia deslocaram-se a Itália, em visita oficial. Na estação ferroviária de Roma, os soberanos gregos foram recebidos pelo presidente Gronchi e por sua esposa, numa recepção expressiva

O Estado do Amazonas

ameaça anexar pela força um município do Pará

BELEM, 22 — Os Estados de Pará e do Amazonas disputam a posse do Município de Nhamunda.

O governador do Pará, Magalhães Barata, ordenou ontem que 100 polícias militares seguissem imeditamente para Nhamunda, «a fim de evitar que o Amazonas anexe aquele território».

Simultaneamente, o governador do Amazonas, Gilberto Mestrinho, anunciou que estava a organizar uma força constituida por mais de 100 polícias militares, para defender Nhamunda. Acrescentou que alguns grandes proprietários de terras ameaçavam «emigrar» para o Pará, onde as contribuições fiscais são muito mais baixas.

O governador do Amazonas telegrafou ao presidente Kubitschek de Oliveira e ao ministro da Justiça, Carlos Cirilo Junior, pedindo-lhes que sejam tomadas precauções com a maior urgência «antes que o sangue corra».

O governador Gilberto Mestrinho afirmou ainda que a maioria dos habitantes de Nhamunda «quer continuar a pertencer» ao Estado do Amazonas.

O governador do Pará, Magalhães Barata, enviou um comunicado ao governador do Amazonas, avisando-o de que a partir daquele momento deixe de ter qualquer autoridade sobre Nhamunda, cujas terras passam a ficar incorporadas no Pará. — (A. N. I.).

A visita a Angola

do governador-geral do Congo Belga

LUANDA, 22 — O governador-geral do Congo Belga, sr. Henri Cornellis, acompanhado pelo governador-geral de Angola, coronel Sá Viana Rebelo e secertário provincial, coronel Augusto dos Santos, e outras individualidades, visitou esta manhã as instalações petrolíferas dos arredores de Luanda e esteve também na refinaria.

Seguidamente, o governador-geral do Congo Belga partiu para a «Fazenda Tentativa», almoçando ali a convite da respectiva administração. — (L.).

Prisão de um chefe militar jordano

LONDRES, 22 — Foi preso o chefe do Estado-Maior do Exército jordano, general Sadig Cherar, que é acusado de participar num movimento nasserista que teria por fim derrubar o rei Hussein — segundo anuncia o «News Chronicle».

A notícia do jornal — de que não há confirmação oficial — acrescenta que a ordem para a prisão de Cherar foi dada pelo próprio rei e cumprida na terça-feira. Cherar acompanhara o rei Hussein na sua recente visita a diferentes países da Ásia, da América e da Europa. — (A. N. I.).

ATTLEE E A ESPOSA sairam incólumes

de um desastre de automóvel

LONDRES, 22 — O antigo chefe do Governo britanico, «lord» Atlee, e sua esposa escaparam incólumes num desastre de automóvel, ontem á noite.

«Lady» Attlee conduzia o seu automóvel, quando este colidiu violentamente com outro carro, em Chalfont Saint Oeters, a alguns quilómetros de Londres.

O carro do chefe trabalhista britanico ficou quase desmantelado. — (A. N. I.).

MARCEL ACHARD é candidato à Academia Francesa

PARIS, 22. — Marcel Achard é candidato á Academia Francesa. Concorre á cadeira de Chevrillon, estando a eleição marcada para 28 do corrente.

Marcel Achard, autor de muitas peças de teatro, nomeadamente, «Jean de la Lune» e «Patate», é esperado hoje em Paris, procedente da Suíça. — (F. P.).

ESCARAMUÇAS na Argentina entre a Polícia

e bancários grevistas

BUENOS AIRES, 22. — A Polícia efectuou umas 100 prisões em virtude de desordens que se deram ontem, no centro da cidade, entre empregados bancários grevistas e agentes da autoridade.

Ficaram feridos, sem gravidade, mais de 100 manifestantes e 4 polícias.

Ás 20 horas (hora local), a tranquilidade era absoluta em toda a cidade. Contudo, a fim de evitar possíveis incidentes, no momento da saída dos cinemas e teatros, carros da Polícia podem ver-se em vários pontos.

Informações vindas de Rosário, dizem que milhares de empregados bancários organizaram ali uma manifestação identica á da capital e que houve diversas escaramuças com as forças do Governo.

Vários deputados da oposição dirigiram uma nota ao presidente da Camara, a fim de ser inscrita na ordem do dia a greve dos empregados bancários, que dura há já 6 semanas. — (F. P.).

FRUTLANDIA, LDA.
AVENIDA DUQUE DE AVILA, 8-D
Telefone 48844
(ao Arco do Cego)
Casa especializada em:
Frutas frescas — Conservas — Charcutaria — Vinhos finos — Licores
REABRIU COM NOVA GERENCIA

Os soberanos DA GRÉCIA despediram-se de Itália e visitaram o Papa

ROMA, 22 — O rei Paulo e a rainha Frederica apresentaram esta manhã as suas despedidas ao presidente da Republica italiana, no salão de festas do Palácio do Quirinal, na presença do chefe do Governo, ministros, presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, chefe do Estado-Maior da Defesa e do nuncio apostólico, decano do corpo diplomático.—(F. P.).

Uma visita ao Papa

CIDADE DO VATICANO, 22 — O Papa recebeu hoje em audiência solene os soberanos da Grécia e ofereceu-lhes uma reprodução em azulejos da anquissima imagem de Nossa Senhora Salus Populi Romani, venerada na basílica de Santa Maria dos Anjos.

Todos os membros da comitiva do rei Paulo e da rainha Frederica receberam medalhas de ouro ou prata da coroação de João XXIII. — (F. P.).

Reunião militar

para a defesa no Pacífico

NAHA (Okinawa), 22 — Começou ontem em Naha, capital de Okinawa, uma conferência de comandantes superiores americanos no Extremo Oriente, com o propósito de «organizar a defesa do mundo livre no Pacífico».

Presidida pelo almirante Felt, comandante-geral no Pacífico, a conferência reune representantes dos comandos americanos nos países do Extremo Oriente que os Estados Unidos auxiliam militarmente: Japão, Coreia do Sul, Formosa, Vietnam do Sul, Camboja, Tailandia e Filipinas. — (F. P.).

PARTIDÁRIOS de Baptista executados em Cuba

HAVANA, 22. — O major Leopoldo Alvarez e o capitão da Polícia Leoncio Nakos, partidários do presidente Baptista, foram executados de madrugada em Manzanillo, elevando para 623 o numero total de Cubanos fuzilados desde que Fidel Castro tomou conta do poder, em princípios de Janeiro findo.

O tribunal revolucionário de Cienfuegos condenou á morte o antigo presidente da municipalidade, dr. Reinaldo Pino Varas—(A. N. I.).

DOIS SOCIALISTAS presos em Espanha

SAN SEBASTIAN, 22. — Foram presos nesta cidade o dr. Luís Martin Santos Rivera, director do hospital psiquiátrico local, e o professor de Matemática, Santiago Anton.

Trata-se de dois elementos socialistas, que já estiveram presos em 1958, mas não foi possível, de momento, saber a causa da sua actual detenção. Julga saber-se que foram enviados para Madrid. — (A. N. I.).

Dr. Manuel d'Assumpção
Mudou o consultório para a Rua do Loreto, 34 s/1 — Telef. 23823